

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

ATA Nº 012 ~ “B”

PRESIDENTE - DEPUTADO RIVA
1º SECRETÁRIO - DEPUTADO HUMBERTO BOSAPO
2º SECRETÁRIO - DEPUTADO JAIR MARIANO

O SR. PRESIDENTE - Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão.

Com a palavra, o Sr. 2º Secretário, para proceder à leitura da Ata.
(O SR. 2º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 02 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.)

O SR. 2º SECRETÁRIO - Lida a Ata, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Em discussão a Ata que acaba de ser lida (PAUSA). Não havendo impugnação, dou-a por aprovada.

Com a palavra, o Sr. 1º Secretário, para proceder à leitura do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Não há Expediente a ser lido, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Encerrada a primeira parte, passemos à segunda parte do Pequeno Expediente (PAUSA). Com a palavra, o nobre Deputado José Carlos Freitas.

O SR. JOSÉ CARLOS FREITAS - Sr. Presidente, colegas Deputados, eu quero aqui, nesta noite, nos três minutos que tenho de uso da palavra, pedir licença ao Sr. Presidente e aos demais membros da Mesa para, em memória e em solidariedade à família do ex-Deputado Nelson Ramos, neste momento de muita dor para a família e também para todos os presentes hoje na Assembléia Legislativa pelo seu passamento, bem como gostaria de lembrar que esse ex-Deputado foi um grande e atuante Parlamentar, que muito contribuiu nas leis do Estado de Mato Grosso - em homenagem à família, pela dor por que passa - pedir aos colegas presentes e também às pessoas que estão aqui que mantivéssemos, por um minuto, silêncio em memória a esse ex-Parlamentar.

O SR. PRESIDENTE - Deferido o pedido.

Eu gostaria de pedir ao Plenário e às galerias que mantivéssemos um minuto de silêncio pelo passamento do nosso ex-Deputado Nelson Ramos.

(NESTE MOMENTO, TODOS PÔEM-SE DE PÉ E MANTÊM-SE, POR UM MINUTO, EM SILÊNCIO.)

O SR. JOSÉ CARLOS FREITAS - Sr. Presidente, demais membros, muito obrigado.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

Desejo que Deus o tenha num bom lugar, mas a nossa missão e o nosso trabalho aqui continuam.

Para apresentar uma Indicação:

Indica ao Exmº Sr. Governador do Estado, com cópia ao Exmº Sr. Secretário-Chefe da Casa Civil e ao Sr. Diretor-Presidente do DVOP, a necessidade da urgente recuperação da MT-453, com levantamento e encascalhamento, perfazendo um total de 19 quilômetros.

Com fundamento na Resolução nº 18/91, requeiro à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, que seja encaminhado expediente indicatório ao Exmº Sr. Governador do Estado, com cópia ao Exmº Sr. Secretário-Chefe da Casa Civil e ao Sr. Diretor-Presidente do DVOP, mostrando a necessidade da urgente recuperação da MT-453, com levantamento e encascalhamento, perfazendo um total de 19 quilômetros.

JUSTIFICATIVA

A Rodovia MT-453 vem sofrendo conseqüência dramática pela precariedade do trecho compreendido entre a MT-344 e a BR-070, perfazendo um total de 19 quilômetros.

Essa região possui um grande potencial agrícola e pecuário e, atualmente, nesse trecho da Rodovia encontra-se em construção uma Empresa de Água Mineral, instensificando vultosamente o tráfego de veículos leves e pesados, agravando a cada dia a situação, gerando um ônus cada vez maior para os investidores da região.

Estando esse trecho da Rodovia praticamente intransitável é que solicitamos, com a maior brevidade possível, o levantamento e o encascalhamento da MT-453.

Assim sendo, contamos com o apoio dos nobres Pares, no sentido de que este expediente alcance pleno êxito.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, em 03 de março de 1999.

Deputado JOSÉ CARLOS FREITAS - PPB

Era o que tínhamos para esta noite, Sr. Presidente. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o nobre Deputado Silval Barbosa.

O SR. SILVAL BARBOSA - Sr. Presidente, companheiros Deputados, é a primeira Indicação que eu apresento aqui e espero que seja uma dentre as várias que irei apresentar nesta Casa de Leis e espero contar com o apoio dos companheiros para que elas sejam concretizadas amanhã.

Indica ao Exmº Sr. Governador do Estado, com cópias ao Exmº Sr. Secretário de Infra-Estrutura e Sr. Diretor-Presidente do DVOP, a necessidade da instalação de Residência de Viação e Obras Públicas na Comarca de Peixoto de Azevedo.

Nos termos do Capítulo II, do Título V, da Consolidação do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, que seja encaminhado expediente indicatório ao Exmº Sr. Governador do Estado, com cópias ao Exmº Sr. Secretário de Infra-Estrutura e Sr. Diretor-Presidente do DVOP, mostrando a necessidade da instalação de Residência de Viação e Obras Públicas na Comarca de Peixoto de Azevedo.

JUSTIFICATIVA

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

Atualmente, os Municípios de Nova Guarita, Marcelândia, Terra Nova do Norte, Peixoto de Azevedo, Matupá, Novo Mundo e Guarantã do Norte integram a região que está sob a responsabilidade da Residência de Viação e Obras Públicas de Alta Floresta que, em virtude de sua localização, não vem correspondendo à altura das necessidades dos municípios em epígrafe, ficando a manutenção das Rodovias Estaduais MT-080, que liga Matupá ao rio Xingu, com extensão de 240 quilômetros; MT-320, que liga a BR-163 à Marcelândia, com extensão de 92 quilômetros e Marcelândia a Analândia, com extensão de 78 quilômetros; MT-419, que liga Guarantã do Norte ao rio Teles Pires, com extensão de 100 quilômetros e a MT-208, que liga Terra Nova do Norte ao rio Teles Pires, passando pelo Município de Nova Guarita, com extensão de 80 quilômetros, perfazendo um total de 590 quilômetros de estradas a cargo das Prefeituras Municipais, desta forma, sobrecarregando-as ainda mais.

É de conhecimento de todos as dificuldades por que as Prefeituras Municipais vêm passando, em face da atual conjuntura econômica que vem assolando os Municípios de nosso País.

É público e notório que o sucesso de uma boa safra depende, entre outros fatores, de uma boa malha viária, o que vem estabelecer um preço justo ao produtor rural.

As perspectivas para a colheita da safra de arroz, no ano em curso, são as melhores possíveis, o que vem mudar por definitivo os rumos da economia na região.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1999.

Deputado SILVAL BARBOSA - PTB

A justificativa que está em anexo diz da necessidade da implantação dessa Residência para apoiar, não só os Prefeitos da região, porque as rodovias existentes hoje, que essa Residência irá atender no dia de amanhã, são: BR-080, saindo da BR-163 ao rio Xingu, com uma extensão de 260 quilômetros; MT-320 que também sai da BR-163, sentido Marcelândia, com uma extensão de 160 quilômetros; MT-208, saindo da BR-163, sentido rio Teles Pires, com uma extensão de 80 quilômetros; MT-419 saindo da BR-163, da cidade de Guarantã, sentido rio Teles Pires, com extensão de 100 quilômetros. Totalizam essas MTs num 590 quilômetros, que hoje pertencem à Residência de Alta Floresta, que não condiz com a realidade nossa, não sei se pela estrutura, porque até hoje nós não tivemos uma assistência dessa Residência.

Então, é urgente a necessidade da instalação dessa Residência para atender essas BRs, essas MTs, que estão hoje trazendo mais encargos para os Prefeitos e para as Prefeituras Municipais. Como a nossa região vem-se destacando, saindo daquela economia que era o ouro, graças a Deus, na economia da agricultura, o arroz se fortalecendo muito na nossa região, mais do que nunca carece da implantação dessa Residência.

E eu conto aqui com o apoio dos companheiros para que nós possamos viabilizar essas rodovias no dia de amanhã. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o nobre Deputado Amador Tut.

O SR. AMADOR TUT - Sr. Presidente, nobres Pares, servidores desta Casa, galerias, imprensa, para apresentar um Requerimento de nossa autoria:

Requer ao Exmº Sr. Governador do Estado informações sobre o desdobramento das recomendações contidas na CPI da Terra, consubstanciadas na Resolução nº 45, de 13 de dezembro de 1995.

Com amparo no Artigo 262 do Regimento Interno, requero à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, que seja encaminhado expediente ao Exmº Sr. Governador

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

do Estado, solicitando informações sobre o atendimento às recomendações oferecidas pela Assembleia Legislativa, através da Resolução nº 45, de 13 de dezembro de 1995, dado à flagrante irregularidade da arrecadação da Gleba Cristalino, efetivada no final dos Governos de Carlos Bezerra e de Jaime Veríssimo de Campos, com denominações de Gleba Divisa e Gleba Triângulo.

JUSTIFICATIVA

A Assembleia Legislativa do Estado, através da Resolução nº 45, de 13 de dezembro de 1995, aprovou o Relatório da CPI da Terra, recomendando a declaração de nulidade da arrecadação, pelo Estado, da área que compreende a Gleba Divisa, no Município de Guarantã do Norte (hoje território de Novo Mundo), declarando, assim, a nulidade da matrícula nº 2.204, aberta no Livro 02, pelo Cartório do Registro de Imóveis de Peixoto de Azevedo.

Na oportunidade, o gabinete de V. Ex^a foi devidamente informado, assim como a Procuradoria, na pessoa da Dr^a Maria Magalhães, DD. Titular daquela Pasta.

Resolvida a questão com os particulares envolvidos no escandaloso caso, culpado ou não, através de ação própria, resta, agora, ao Estado, administrativamente, determinar ao Cartório do RGI, o cancelamento da matrícula citada, lavrada que foi por solicitação pessoal do Governador do Estado, Sr. Jaime Veríssimo de Campos.

A referida área abrange, igualmente, a denominada Gleba Triângulo, arrecadada irregularmente, visto que são terras particulares que se encontram *sub-judice*, face a uma ação discriminatória promovida pelo INCRA, em grau de derradeiro recurso por parte deste órgão federal, que foi abatido nas instâncias inferiores, sempre favoráveis aos proprietários.

É importante ressaltar que o Estado de Mato Grosso foi citado na ação discriminatória, tendo, então, declarado, peremptoriamente, que não tinha nenhum interesse jurídico na área.

O fato de ter a MM^a Juíza da Comarca de Peixoto de Azevedo decretado a nulidade das permutas e mantido a matrícula, foi consequência de não ter sido requerido pela douda Procuradoria, a nulidade desta, e a Justiça não tem o poder de julgar *ultra-petita*.

O desatendimento à Resolução nº 45, de 13 de dezembro de 1995, sem evidente prova em cartório, se reveste de abstenção de ato, com relevante resultado contrário aos interesses do Estado, porquanto, sendo as terras objeto da CPI, evidentemente, de particulares e objeto de ação judicial, restará aos lesados, motivos de sobra para intentar ações indenizatórias e suscitar crimes de responsabilidade contra os agentes do poder público, responsáveis pela defesa dos direitos individuais.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1999.

Deputado AMADOR TUT - PL

Sr. Presidente, nós queremos aproveitar a oportunidade, porque amanhã estaremos viajando para Brasília - esta madrugada - onde vamos tratar da viabilidade de instalação em Mato Grosso do nosso combustível vegetal.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o nobre Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Sr. Presidente, caros colegas Deputados, eu quero primeiramente comunicar que eu e o Deputado Hermínio J. Barreto estivemos, ontem,

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

no DVOP e tivemos uma reunião muito positiva, onde conseguimos a continuação de várias obras que estavam paralisadas no Município de Rondonópolis, isto é, o compromisso de reiniciá-las, entre elas, o IML, o anel viário, a cadeia pública, o Hospital Regional e várias outras obras.

Queremos parabenizar o empenho do Presidente do DVOP, Dr. José Carlos Novelli, que se comprometeu a encaminhar isso e discutir com o Governador.

Sr. Presidente, eu queria também colocar, inclusive, entregar um ofício ao Secretário de Justiça do Estado de Mato Grosso, Dr. Hermes de Abreu, a respeito de uma ameaça de morte a trabalhadores, pequenos produtores de terra, no município de Pedra Preta. Eu quero aqui registrar em Ata, os nomes das pessoas que foram ameaçadas de morte, porque qualquer coisa que acontecer estará registrado em Ata: Euzico Rodrigues de Farias, Zenilda R. S. Hilário, Rubens Francisco de Oliveira, Deuzenir M. Ávila, foram ameaçados de morte por Sinval, que é da Fazenda Santa Maria do Zurigue, no Município de Pedra Preta.

Quero aqui, Sr. Presidente, dizer que hoje à tarde também estive nos municípios de Pedra Preta, Juscimeira e Rondonópolis, estive aqui na Sessão, na parte da manhã, passei a tarde toda nesses municípios. Tivemos uma reunião com os índios Terena, no Município de Rondonópolis, juntamente com o Presidente da FUNAI, quando conseguimos encaminhar uma negociação com mais de 300 índios Terena, que ocuparam uma área de terra lá, no Município de Rondonópolis. Estivemos acompanhando o conflito de terra em Pedra Preta, estivemos em Juscimeira e voltamos para a Sessão desta noite.

Sr. Presidente, eu queria dizer que tivemos também uma conversa com o Presidente do DVOP, que se prontificou a melhorar a infra-estrutura do Distrito Industrial, lá em Rondonópolis.

E dizer também que daremos entrada a uma Indicação ao Governo Federal, a pedido do Senador Carlos Bezerra, para atender São José do Xingu, no Baixo Araguaia, com infra-estrutura básica, para o que nós estamos conseguindo locar em torno de 800 mil reais, para atender aquele município.

Por enquanto, apresentarei apenas dois Requerimentos:

1º) Com fulcro no Art. 272, alínea “h”, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora que faça encaminhar ao Exmº Sr. Secretário de Estado de Educação, Antônio Joaquim Moraes Rodrigues Neto, Requerimento de Informação solicitando o seguinte:

- a) o número de escolas públicas de responsabilidade do Estado;
- b) o número de salas de aula na rede pública estadual;
- c) o número de matrículas referentes aos anos letivos de 1998 e 1999 nas escolas de 1º grau, nível V a VIII e 2º grau;
- d) o número de professores interinos, concursados e seus respectivos níveis;
- e) relação e valores dos convênios repassados ao Estado pelo MEC;
- f) percentual orçamentário do Estado, gasto com Educação;
- g) critérios adotados para a distribuição dos repasses financeiros do Estado através de convênios às escolas estaduais e municipais;

N. termos

P. deferimento.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1999.

Deputado ZÉ CARLOS DO PÁTIO - PMDB

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

2º) Com fulcro no Art. 272, alínea “h”, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora que faça encaminhar ao Exmº Sr. Secretário de Saúde do Estado de Mato Grosso, Dr. Júlio Strubing Müller Neto, Requerimento de Informação solicitando o seguinte:

Relatório de cada município do Estado de Mato Grosso, contendo:

- a) quantidade de unidades hospitalares sob responsabilidade do Estado;
- b) quantidade de unidades hospitalares particulares conveniadas com o SUS;
- c) quantidade de médicos, enfermeiros formados e assistentes de enfermagem nos hospitais sob responsabilidade do Estado e nos hospitais conveniados com o SUS;
- d) quantidade de leitos hospitalares no Estado de Mato Grosso;
- e) quantidade de leitos em UTIs no Estado de Mato Grosso;
- f) valor do convênio SUS/Estado repassado, mensalmente;
- g) quantidade de guias AIHs repassadas pelo SUS ao Estado;
- h) quantidade de guias AIHs entregues mensalmente a cada município;
- i) índice das doenças tais como Hanseníase, AIDS, Tuberculose e outras endêmicas com índices expressivo no Estado;
- j) taxa de mortalidade infantil no Estado;
- k) taxa de natalidade.

N. Termos

P. Deferimento

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, em 03 de março de 1999.

Deputado ZÉ CARLOS DO PÁTIO - PMDB

Sr. Presidente, nós queremos nos informar como estão as distribuições dessas guias de internações hospitalares no Estado de Mato Grosso. Eu acredito que elas estão muito mal distribuídas, muitas prefeituras estão recebendo aquém das suas necessidades.

Então, nós estamos entrando com esse Requerimento para nos informar nesses encaminhamentos. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o nobre Deputado Humberto Bosaipo.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srª Deputada, eu estou feliz aqui porque estão conosco os nossos conterrâneos do Araguaia.

Quero saudar as pessoas, Sr. Presidente, do Prefeito de Vila Rica, do Prefeito de Confresa e de todas as pessoas do Baixo Araguaia que hoje estão aqui para assistir à posse do nosso colega Everaldo Simões.

Quero agradecer ao Deputado Romoaldo Júnior, do PFL, do meu Partido que tirou licença por interesse particular, para que o Sr. Everaldo Simões pudesse estar aqui. É mais um reforço na Assembléia Legislativa para o Araguaia. Esse Araguaia esquecido pelo Governador do Estado que só vai lá em tempo de campanha, que promete, que não realiza absolutamente nada. Um Araguaia sem estrada, sem escola, sem nenhum tipo de ajuda do Governo, só paliativo e os prefeitos cada vez mais de pires na mão, pedindo ajuda para o Governo e infelizmente o Governo não atende. Mas, nós queremos com o Sr. Everaldo Simões somar forças aqui para bem representar e continuar representando a região.

Mas a Mesa Diretora, Sr. Presidente, por outro lado, está apresentando uma Moção de Pesar endereçada à família do Sr. Nelson Ramos:

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

“Com fundamento nos termos regimentais vigentes, requeiro à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, para que encaminhe Moção de Pesar aos familiares do Dr. Nelson Ramos de Almeida, ex-Deputado Estadual e ex-Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, vazada nos seguintes termos:

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, representando o pensamento de sua gente, vem manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento do Dr. Nelson Ramos de Almeida, ocorrida no dia 03 de março p.p. em nossa Capital.

Que a sua memória permaneça sempre viva em nossos corações, pelos seus exemplos de trabalho e amor à terra.

O Dr. Nelson Ramos de Almeida foi Deputado Estadual por quatro legislaturas, tendo iniciado na 5ª Legislatura, de 1963 a 1967, quando foi eleito pela legenda da velha UDN-União Democrática Nacional, sendo escolhido em 1966 Vice-Presidente desta Casa.

Na 6ª Legislatura, de 1967 a 1971, foi eleito pela ARENA, sendo também Deputado Constituinte. Na 7ª Legislatura volta novamente a esta Casa, também pela legenda da ARENA, sendo eleito Presidente da Assembléia Legislativa.

Volta em 1975 à Assembléia Legislativa quando é novamente escolhido para presidir este Poder.

Renuncia em 23/01/79 para assumir o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso e por duas vezes teve a honra de presidir aquela Corte.

Deixa viúva e filhos que, por certo, darão continuidade aos seus projetos e obras.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1999.

MESA DIRETORA”

E, hoje, o velório do ex-Deputado foi realizado aqui nesta Casa, para a honra de todos nós Deputados.

Queremos com esta Moção de Pesar deixar aqui o reconhecimento à família do ex-Deputado, pessoa que foi um líder político e que tanto ajudou a construir Mato Grosso. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, a nobre Deputada Serys Slhessarenko.

A SRª SERYS SLHESSARENKO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu gostaria - infelizmente não será possível, porque no Pequeno Expediente nós contamos com apenas três minutos - de deixar registrado nos Anais deste Parlamento uma Carta à População redigida pelo Sindicato dos Médicos do Estado de Mato Grosso, dos médicos que estão em greve. Então, eu deixaria para registro:

“SINDIMED-SINDICATO DOS MÉDICOS DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARTA À POPULAÇÃO
A SITUAÇÃO É GRAVE! É GREVE DOS MÉDICOS!

Ao longo dos anos, os médicos que servem a população nos serviços públicos de Cuiabá vêm sendo humilhados diante dos salários indignos, condições insalubres e subumanas de trabalho, constantes atrasos de pagamentos (de até 05 meses) e congelamento salarial há mais de 04 anos, desmerecendo nossa força de trabalho.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

Subestimando nossa inteligência e o espírito de classe trabalhadora, o Prefeito Roberto França encaminhou projeto em dezembro de 1998 e os Vereadores de Cuiabá aprovaram Lei que impõe aos médicos e servidores da saúde uma nova humilhação: a FAMIGERADA REDUÇÃO SALARIAL.

Os salários dos servidores, que já eram baixos, ficaram menores. Agora, o médico receberá 580 reais para atender nos ambulatórios, e ainda com 04 meses de atraso.

Nós, médicos, não vamos aceitar isto!

Como se não bastasse, o Prefeito Roberto França está encaminhando para a Câmara de Vereadores novas medidas que pretendem acabar com os distritos sanitários, com as eleições diretas para as gerências de policlínicas e centros de saúde; fechar as emergências das policlínicas, no período noturno; acabar com o programa de agentes comunitários; demitir em grande escala médicos e demais servidores da saúde; etc.

O extermínio do pouco que resta ainda do Sistema de Saúde de Cuiabá é de inteira responsabilidade do Prefeito Roberto França e de seus Vereadores do escandaloso pacto “**PRÁ aCuiABÁ**” (seguramente não é pacto por Cuiabá). Este pacto tenta um arrocho imenso nos gastos com saúde e educação, isto antes mesmo das medidas impostas pelo Governo Federal e pelo FMI, que obrigarão municípios e estados a gerar superávit. Assim a Prefeitura, que alega déficit, terá que retirar ainda mais verbas da saúde para ter dinheiro para pagar as dívidas com os banqueiros e especuladores do sistema financeiro.

Enquanto isto, o Secretário de Saúde de Cuiabá diz que gasta 3,5 milhões de reais por mês na Saúde, com déficit de 600 mil reais. Entretanto faltam esparadrapos, luvas, gaze, remédios, ataduras, ultra-sonografias, receituário, avental para operar, eletrocardiogramas, leitos hospitalares, enfim, falta quase tudo no setor público.

SE É ASSIM, ONDE ESTÁ O DINHEIRO DA SAÚDE?

Você sabia também que a Câmara Municipal de Cuiabá gasta um milhão de reais por mês? Como é gasto este dinheiro? Você está tendo algum benefício com isto? Alguém já prestou conta destes gastos para você, cidadão de Cuiabá?

Diante desta situação, **OS MÉDICOS SERVIDORES DE CUIABÁ DECIDIRAM POR GREVE** a partir de 28/02/99 (quinta-feira). Os atendimentos de urgência e emergência estão sendo feitos apenas no Pronto-Socorro de Cuiabá.

Nos Centros de Saúde, Postos, Policlínicas não está havendo atendimento médico-ambulatorial.

ROBERTO FRANÇA É O CULPADO PELA GREVE DOS MÉDICOS! Os Vereadores de Cuiabá também o são.

Nós, médicos, estamos em luta e vamos continuar para garantir salários dignos, pagos em dia, retorno de todos os nossos direitos e por melhores condições de trabalho!

APÓIE A LUTA DE SEU MÉDICO! AGORA É SEU MÉDICO QUE PRECISA DE VOCÊ!”

Nós temos aqui também um documento que recebemos da Câmara de Vereadores de Pontal do Araguaia, que presta uma série de esclarecimentos sobre o caso da Câmara de Pontal do Araguaia e da Prefeitura. Inclusive lá, nós todos sabemos que houve uma série de fatos, de cassação do Prefeito, Prefeito que volta, etc.

Atualmente, houve a decisão da Câmara de Vereadores de Pontal do Araguaia de fechar a Casa. Ela foi fechada e as chaves foram entregues ao Poder Judiciário, por conta,

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

segundo a Câmara, da interferência de outros Poderes no Legislativo Municipal de Pontal do Araguaia.

Eu gostaria que fosse registrado esse documento e retomarei ao assunto num outro momento:

“Esclarecimento sobre o caso da Câmara Municipal de Pontal do Araguaia:

Diante da Câmara Municipal de Pontal do Araguaia foi apresentada denúncia de improbidade administrativa contra o Sr. Aérilton Wagner e foi criada uma Comissão Processante, que culminou com a cassação do mandato político do mesmo.

Durante o processo de cassação houve inúmeras medidas jurídicas, tanto para paralisar o processo, como para anular as investigações da Comissão Processante.

Após 6 meses em que o Vice-Prefeito esteve à frente da administração, e até mesmo após o Judiciário ter se manifestado quanto à legalidade do processo de cassação, o M.M. Juiz da Comarca de Barra do Garças retornou o processo sem nenhum fundamento legal.

Com este ato, a Câmara Municipal ingressou com Mandado de Segurança tentando fazer prevalecer a decisão da Câmara que por dois votos a três cassou o mandato do Sr. Aérilton Wagner.

O Mandado de Segurança foi protocolado no dia 19 de novembro de 1998. No dia 23 foi recebida e indeferida a liminar pleiteada e no mesmo despacho foi determinado que fosse enviado o Mandado para a Procuradoria-Geral de Justiça. Até a presente data o processo encontra-se com vista na Relatoria.

Esclarece, ainda, que no dia 26 de janeiro foi recebido o parecer contrário prévio do Tribunal de Contas às contas do exercício financeiro de 1997, com 93 itens de irregularidades.

Com a chegada das contas, o Sr. Aérilton Wagner ajuizou um Mandado de Segurança na tentativa de impedir que a Câmara ficasse impedida de apreciá-las.

Com isto, a Mesa Diretora resolveu fechar as portas em sinal de protesto pela ingerência dos Poderes Judiciário e Executivo para fazer valer a decisão soberana da Câmara, como um Poder independente.”

E, também, Sr. Presidente, para apresentar um Projeto de Lei:

Dispõe sobre a obrigação das instituições financeiras, em Mato Grosso, instalarem portas eletrônicas individualizadas e sistemas de filmagem, monitoramento permanente nas agências bancárias e nos “caixas eletrônicos” ou similares e dá outras providências.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em vista o que dispõe o Art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

Art. 1º As instituições financeiras, no âmbito do Estado de Mato Grosso, ficam obrigadas a instalar portas eletrônicas de segurança individualizada e sistemas de filmagem,

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

gravação e fotografia, nas agências, postos de serviços e nos chamados “caixas eletrônicos - 24 horas” ou similares.

§ 1º As portas eletrônicas referidas no *caput* deste artigo deverão conter, dentre outros equipamentos, detector de metal, sistema de travamento e retorno automático, abertura de entrega do metal detectado, vidro laminado e resistente ao impacto de projétil de arma de fogo, no mínimo, até calibre 45.

§ 2º As instituições financeiras deverão manter nos chamados “caixas eletrônicos - 24 horas”, ou similares pelo menos um vigilante em cada unidade em funcionamento.

§ 3º Os equipamentos de filmagem, gravação e fotografia, deverão ser instalados em local que garanta o sigilo da operação regular do cliente, ao mesmo tempo que possibilite a indentificação de possíveis delinquentes.

Art. 2º Poderão ser dispensadas as exigências contidas no artigo anterior, para uma ou mais agências ou postos de serviço, por meio de acordo coletivo de trabalho celebrado entre empresas e o sindicato dos empregados em estabelecimentos bancários em Mato Grosso.

Art. 3º A instituição financeira que infringir o disposto nesta lei ficará sujeita às seguintes penalidades:

- I - advertência, com notificação de regularização;
- II - multa, aplicada entre 5.000 (cinco mil) a 10.000 (dez mil) UFIR's, dobrada diante de reincidência;
- III - interdição.

Art. 4º Compete ao Poder Executivo Estadual fiscalizar as instituições financeiras no cumprimento do disposto nesta lei.

Parágrafo único O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários em Mato Grosso poderá representar junto aos órgãos competentes as infrações cometidas contra a presente lei.

Art. 5º As instituições financeiras terão um prazo de 120 (cento e vinte) dias, a contar da publicação desta lei, para instalarem os equipamentos exigidos no Artigo 1º desta lei.

Art. 6º O Poder Executivo Estadual regulamentará a presente lei dentro de 60 (sessenta) dias.

Art. 7º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

O dossiê da (in)segurança bancária demonstra que assaltar banco transformou-se num negócio seguro e rentável para as quadrilhas de bandidos em Mato Grosso. Em 1998 aumentaram significativamente os assaltos bancários em nosso Estado.

A indústria do assalto bancário viceja à sombra da falta de equipamentos e impunidades. O descaso com a segurança pode ser constatada na fragilidade das agências no tocante à segurança coletiva.

O terror tem transformado a vida de clientes e de bancários numa constante angústia, num cotidiano de sobressalto e enfrentamento com o perigo.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

A situação caótica não pode perdurar. É preciso impor legislativamente melhores condições de segurança pública na rede de bancos. Urge proteger o cidadão que se utiliza do sistema bancário.

É necessário incitar as instituições financeiras a ofertar maior segurança aos clientes e aos trabalhadores que as servem. Com este espírito inegável apresentamos o presente projeto de lei.

Diante do exposto, esperamos contar com o apoio dos demais colegas Deputados para que este projeto seja aprovado para o aperfeiçoamento da segurança bancária, gerando a tranqüilidade e o maior bem-estar desejado pela sociedade em geral.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1999.

Deputada SERYS SLHESSARENKO - PT

Este Projeto de Lei foi aprovado na Legislatura passada por unanimidade dos Srs. Deputados. Chegamos a realizar reuniões com o Superintendente da Delegacia Regional do Trabalho de Mato Grosso, com a presença...

(O SR. PRESIDENTE FAZ SOAR A CAMPAINHA, COMUNICANDO À ORADORA QUE O SEU TEMPO SE ENCONTRA ESGOTADO.)

A SR^a SERYS SLHESSARENKO - ...de 26 representantes de bancos no Estado de Mato Grosso. Praticamente, a totalidade dos bancos estavam presentes nessa reunião na DRT, juntamente com o Superintendente, com a Polícia Federal e com todas as representações que poderiam se fazer necessárias para o caso. A discussão aconteceu numa manhã inteira. As decisões foram tomadas e deu-se início ao processo.

Mas, infelizmente, esse trágico Governo Dante de Oliveira, mais uma vez, vetou o Projeto...

(O SR. PRESIDENTE FAZ SOAR A CAMPAINHA, COMUNICANDO À ORADORA QUE O SEU TEMPO SE ENCONTRA ESGOTADO.)

A SR^a SERYS SLHESSARENKO - ...Mais um Projeto foi vetado. Com esse veto, que infelizmente não foi derrubado por este Parlamento, parou-se todo o processo. E aí estão os resultados. Os assaltos a bancos continuam, quanto a isso não precisamos fazer nenhum discurso, com mortes e alguma coisa a mais. Eu espero a aprovação deste Projeto. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o Deputado Hermínio J. Barreto.

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO - Sr. Presidente, Sr^a Deputada, Srs. Deputados, para apresentar algumas Indicações de autoria do Deputado Zé Carlos do Pátio, que assinamos em co-autoria para demonstrar, inclusive ao Governo do Estado e ao Presidente do DVOP, a união de dois Deputados da cidade de Rondonópolis, na região Sul de Mato Grosso.

Espero que essas Indicações não fiquem, Deputado Zé Carlos do Pátio, numa indicação pura e simples, mas que, realmente, possam o Presidente do DVOP e o Governo do Estado de Mato Grosso retomar essas obras na região Sul e, particularmente, na cidade de Rondonópolis. E que essas Indicações venham, realmente, a calar fundo no Presidente do DVOP e, particularmente, no Governo do Estado de Mato Grosso.

São Indicações de suma importância, como a conclusão do anel viário, que tem 12 anos que está paralisado. A cadeia pública da cidade de Rondonópolis, cidade com mais de cento e cinquenta mil habitantes, e é preciso, realmente, ter uma cadeia pública, porque todos os presos hoje vão para Mata Grande, no pior presente de grego que Rondonópolis já ganhou até hoje, na sua história.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

A conclusão do Hospital Regional - isso eu quero aqui dizer ao nosso Plenário - já foi retomada pelo Governo do Estado, e, evidentemente, a construção do Instituto Médico Legal, que também está paralisado na cidade de Rondonópolis, logo terá continuidade. E a obra, talvez a mais importante, que eu e o Deputado Zé Carlos do Pátio estamos assinando em conjunto, é a recuperação do asfaltamento, a infra-estrutura do Distrito Industrial daquela cidade.

Rondonópolis é uma cidade que hoje se prepara para a chegada da Ferronorte e precisa ter um Distrito Industrial à altura da região Sul. E, como principal pólo hoje de desenvolvimento do Sul de Mato Grosso, a cidade merece o respeito para que o nosso Distrito Industrial possa ser um Distrito Industrial onde o empresário possa fazer os seus investimentos.

O Prefeito Percival Muniz, é bom dizer isso aqui, está hoje querendo fazer uma parceria com o Estado, inclusive já disse que vai fazer uma parceria, participando com 33% dos recursos que o Estado aplicar.

Então, existe a vontade do Prefeito Percival Muniz em colaborar diretamente com o Estado, fazendo uma parceria Estado/Município para que o Distrito Industrial de Rondonópolis seja um dos mais modernos do Estado de Mato Grosso.

Agradeço aqui ao Deputado Zé Carlos do Pátio e assino com a maior satisfação, porque demonstra, tenho certeza absoluta, que também o Deputado José Carlos Freitas faz parte dessas principais obras que o Governo retoma por nossos interesses lá na região Sul de Mato Grosso.

1ª) Indica ao Exmº Sr. Governador do Estado, Sr. Dante Martins de Oliveira, com cópia ao Exmº Sr. Secretário de Estado de Infra-Estrutura, Dr. Vítor Cândia, a urgente necessidade de conclusão das obras do anel viário no Município de Rondonópolis.

Com fulcro no que preceitua o Artigo 245, inciso II, do Regimento Interno desta augusta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora deste Poder, o encaminhamento do presente expediente ao Exmº Sr. Governador do Estado, Sr. Dante de Oliveira, mostrando a necessidade do que menciona.

JUSTIFICATIVA

Como já é do conhecimento público, o Anel Viário do Município de Rondonópolis teve início há cerca de dez anos. Passaram-se três governos e até o presente momento ainda não foi concluído.

Atualmente, falta apenas o término de uma ponte sobre o Ribeirão Arareau para que a obra seja concluída, segundo informações. Até o presente momento, foi somente construído 10% dessa ponte.

A conclusão dessa obra vem solucionar diversos problemas de tráfego, facilitando o escoamento da produção agrícola e pecuária da região. Proporciona acesso da MT-270 com as BR-364 e BR-163, descongestionando o fluxo de veículos de cargas que passam pelo centro da cidade. Serve de acesso a diversos bairros, promovendo melhor locomoção dos produtores, trabalhadores e filhos de trabalhadores que residem à margem do anel, além de encurtar o trajeto da grande Vila Operária à UFMT.

Considerando que falta tão pouco para quem já esperou muito, esperamos que a presente Indicação seja um instrumento de sensibilidade para amenizar esse antigo problema.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, em 03 de março de 1999.
Deputado ZÉ CARLOS DO PÁTIO - PMDB
Deputado HERMÍNIO J. BARRETO - PL

2ª) Indica ao Exmº Sr. Secretário de Estado de Infra-Estrutura, Dr. Vítor Cândia, e ao Sr. Diretor-Presidente do DVOP, Dr. José Carlos Novelli, a urgente necessidade de conclusão da obra da cadeia pública de Rondonópolis.

Com fulcro no Regimento que preceitua o Artigo 245, inciso II, do Regimento Interno desta augusta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora deste Poder, o encaminhamento do presente expediente ao Exmº Sr. Secretário de Infra-Estrutura, Dr. Vítor Cândia, mostrando a necessidade do que menciona.

JUSTIFICATIVA

A conclusão da cadeia pública é uma antiga reivindicação da população de Rondonópolis e, mais especificamente, do Poder Judiciário local que, em decorrência da falta de estrutura para acomodar os detentos que aguardam julgamento, se vê obrigado a mantê-los abrigados na Penitenciária da Mato Grande com presos de diferentes periculosidades.

Em algumas ocasiões, o Poder Judiciário ameaçou soltar os presos que, conforme legislação vigente, têm direito de acomodações próprias para aguardar julgamento.

O prazo para o término da conclusão da obra, conforme o cronograma do DVOP, esgotou-se no dia 06 de fevereiro de 1999.

Considerando que essa cadeia terá capacidade para 60 detentos, o suficiente para abrigar os presos que aguardam julgamento, faz-se necessária esta Indicação.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, em 03 de março de 1999.
Deputado ZÉ CARLOS DO PÁTIO - PMDB
Deputado HERMÍNIO J. BARRETO - PL

3ª) Indica ao Exmº Sr. Governador do Estado, Sr. Dante Martins de Oliveira, com cópia ao Exmº Sr. Secretário de Estado de Infra-Estrutura, Dr. Vítor Cândia, a necessidade de promover a duplicação da pista da Rodovia MT-270, no trecho compreendido entre a Av. *Lions Internacional* - Vila Aurora - ao Parque de Exposições Wilmar Peres de Farias, no Município de Rondonópolis, objetivando desafogar o tráfego intenso nessa parte de aproximadamente 5Km de comprimento.

Com fulcro no Regimento que preceitua o Artigo 245, inciso II, do Regimento Interno desta augusta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora deste Poder, o encaminhamento do presente expediente ao Exmº Sr. Governador do Estado, Sr. Dante de Oliveira, mostrando a necessidade do que menciona.

JUSTIFICATIVA

A Rodovia MT-270, ao passar por Rondonópolis, serve de ligação entre diversos bairros. No trecho entre o início da Av. *Lions Internacional*, a população dos bairros Jardim Mato Grosso, Coophalis, Colina Verde, Residencial Mariela, Sagrada Família, Parque São Jorge, Jardim Atlântico, Jardim Europa e UFMT-CUR, totalizando cerca de 20 mil pessoas, utiliza-se dessa via, elo que é com o centro e outras regiões da cidade.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

Por esta razão, o trânsito nesta parte da rodovia é muito intenso, principalmente nas horas de *rush*.

Sendo como é, uma via de pista única, voltada para o tráfego interurbano, não suporta o fluxo de veículos que ali transitam. Normalmente, o trânsito já é intenso devido à UFMT, na época de exposição fica totalmente sem controle.

Engarrafamentos e acidentes, estes cada vez mais freqüentes, fazem hoje parte do dia-a-dia dos seus usuários, incômodos e tragédias que devem e podem ser evitadas, com o simples expediente de alargamento da pista.

Pelos motivos expostos, entendemos ser absolutamente necessária a duplicação dessa via, devendo o Governo providenciar, de imediato, a consecução dessa obra.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, em 03 de março de 1999.

Deputado ZÉ CARLOS DO PÁTIO - PMDB

Deputado HERMÍNIO J. BARRETO - PL

4ª) Indica ao Exmº Sr. Secretário de Estado de Infra-Estrutura, Dr. Vítor Cândia e ao Sr. Diretor-Presidente do DVOP, Dr. José Carlos Novelli, a necessidade de conclusão das obras do Hospital Regional de Rondonópolis.

Com fulcro no Regimento que preceitua o Art. 245, inciso II, do Regimento Interno desta augusta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora deste Poder o encaminhamento do presente expediente ao Exmº Sr. Secretário de Estado, Dr. Vítor Cândia, mostrando a necessidade do que menciona.

JUSTIFICATIVA

Rondonópolis é hoje o pólo regional que congrega outros dezesseis municípios e uma população de 320 mil habitantes. E como pólo, Rondonópolis também congrega os problemas de saúde da região, como indica levantamento pelo pólo regional de saúde. Segundo esse levantamento, 46% de todos os pacientes atendidos pela rede pública de Rondonópolis são provenientes de outros municípios.

Apesar dessa grande demanda, Rondonópolis não possui um único leito hospitalar público, isso obriga os pacientes mais graves a recorrerem a Cuiabá para tratamentos especializados e/ou continuados, colocando em risco a idealizada descentralização do Sistema de Saúde sobrecarregando as unidades da Capital.

Os pacientes não dispõem de uma UTI pública e equipamentos para exames mais especializados na rede.

O Hospital Regional vai minimizar grande parte desses problemas e por isso esperamos a sua conclusão.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, em 03 de março de 1999.

Deputado ZÉ CARLOS DO PÁTIO - PMDB

Deputado HERMÍNIO J. BARRETO - PL

5ª) Indica ao Exmº Sr. Secretário de Estado de Infra-Estrutura, Dr. Vítor Cândia, e ao Diretor do DVOP, Dr. José Carlos Novelli, que seja priorizada a conclusão das obras da Penitenciária de Mata Grande, no Município de Rondonópolis.

Com fulcro no Regimento que preceitua o Artigo 245, inciso II, do Regimento Interno desta augusta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora deste Poder, o encaminhamento

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

do presente expediente ao Exmº Sr. Secretário de Estado, Dr. Vítor Cândia, mostrando a necessidade do que menciona.

JUSTIFICATIVA

A conclusão dessa penitenciária irá minimizar um grave problema que afeta todo sistema penitenciário de Mato Grosso e do Brasil. Trata-se da superlotação, já responsável por rebeliões de detentos em vários pontos do País, algumas delas com saldo de vítimas fatais, nos casos mais extremos. Como tem sido divulgado pela imprensa, a convivência forçada e desconfortável entre detentos de várias faixas de periculosidade tem resultado em pontos negativos no processo de reeducação desses. Esta obra abrigará 730 detentos condenados nas cadeias públicas das cidades próximas. É um abuso os detidos para averiguação permanecerem em celas junto com indivíduos condenados pela justiça.

Por último, queremos lembrar que a sociedade de Rondonópolis e os municípios vizinhos esperam pela conclusão dessa obra desde 1988, quando foram iniciados os trabalhos que, por uma série de razões, foram interrompidos e postergados.

Segundo o cronograma de execução da obra, está previsto o seu término para 19/03/99.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, em 03 de março de 1999.

Deputado ZÉ CARLOS DO PÁTIO - PMDB

Deputado HERMÍNIO J. BARRETO - PL

6ª) Indica ao Exmº Sr. Governador do Estado, Sr. Dante Martins de Oliveira, com cópia ao Exmº Sr. Secretário de Estado de Infra-Estrutura, Dr. Vítor Cândia, que seja providenciado, com a máxima urgência, o término da construção do prédio para abrigar o Instituto Médico Legal-IML de Rondonópolis e sua respectiva infra-estrutura.

Com fulcro no Regimento que preceitua o Artigo 245, inciso II, do Regimento Interno desta augusta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora deste Poder, o encaminhamento do presente expediente ao Exmº Sr. Governador do Estado, Sr. Dante de Oliveira, mostrando a necessidade do que menciona.

JUSTIFICATIVA

O Município de Rondonópolis, apesar de contar com um contingente populacional de 150 mil habitantes, carece de uma estrutura compatível com as suas necessidades na área da Medicina Legal.

Sem estrutura de atendimento compatível com as suas necessidades, a demanda existente atualmente acaba não sendo satisfeita a contento, devendo-se frisar ainda que isso ocasiona prejuízos à população e à perfeita aplicação da Justiça, cujas decisões se embasam, muitas vezes, nos laudos médicos, que, certamente, passarão a ter maior consistência técnica, pois os profissionais contarão com aparelhagem adequada à consecução das tarefas.

Pelas razões aqui aventadas, é que fazemos a presente Indicação. Entendo que com essa obra o Município poderá prestar um serviço à altura das necessidades atuais de seus cidadãos e do aparelho judiciário.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, em 03 de março de 1999.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

Deputado ZÉ CARLOS DO PÁTIO - PMDB
Deputado HERMÍNIO J. BARRETO - PL

7ª) Indica ao Exmº Sr. Governador do Estado, Sr. Dante Martins de Oliveira, com cópia ao Exmº Sr. Secretário de Estado de Infra-Estrutura, Dr. Vítor Cândia, a necessidade de realizar a recuperação viária do Distrito Industrial de Rondonópolis, visando ao conforto e redução de custos dos usuários daquela estrutura.

Com fulcro no que preceitua o Artigo 245, inciso II, do Regimento Interno desta augusta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora deste Poder, o encaminhamento do presente expediente ao Exmº Sr. Governador do Estado, Sr. Dante de Oliveira, mostrando a necessidade do que menciona.

JUSTIFICATIVA

O Distrito Industrial de Rondonópolis constitui um dos mais importantes aglomerados de indústrias e armazenagem do Município e, também, gerador de empregos e renda.

Atualmente, é constituído por 35 (trinta e cinco) empresas, daí sua grande importância econômica e social para a região Sul do Estado.

Em razão desse mérito, a preservação de sua infra-estrutura de transporte constitui-se em fator relevante para o seu correto funcionamento.

O atual estado do sistema viário que sustenta o tráfego nessa área, infelizmente, encontra-se em situação precária, prejudicando assim o processo de carga e descarga, conseqüentemente aumentando os custos operacionais das empresas ali instaladas. Para termos uma idéia, somente uma empresa que compõe o Distrito, a ADM, recebe um milhão de toneladas de grãos por ano.

Somente o Distrito Industrial é responsável por 50% do ICMS arrecadado no Município.

Atualmente, um dos fatores que impede o desenvolvimento do distrito é a falta de pavimentação asfáltica de apenas 10km.

Nestes tempos difíceis em que a competitividade exige a minimização dos valores de produção, esta sobrecarga, ocasionada pelas péssimas condições de ruas e estradas, significa sacrifícios para as empresas e redução de empregos, ônus desnecessários, que acabam onerando a própria economia da região.

Dentro deste quadro torna-se imprescindível que o Estado assuma a sua parte no processo da produção, realizando o serviço de recuperação daquela estrutura viária, desonerando e viabilizando as empresas que ali operam, fazendo assim por merecer os impostos que recebe.

Por entendermos necessários e urgentes esses serviços, estamos apresentando esta Indicação, certos que este será também o entendimento dos colegas.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, em 03 de março de 1999.

Deputado ZÉ CARLOS DO PÁTIO - PMDB

Deputado HERMÍNIO J. BARRETO - PL

8ª) Indica ao Exmº Sr. Secretário de Estado de Infra-Estrutura, Dr. Vítor Cândia, e ao Sr. Diretor-Presidente do DVOP, Dr. José Carlos Novelli, que seja prorrogada a

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

permanência dos veículos e maquinários cedidos por este órgão à Prefeitura Municipal de Rondonópolis para recuperação das ruas e avenidas não pavimentadas.

Com fulcro no que preceitua o Artigo 245, inciso II, do Regimento Interno desta augusta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora deste Poder, o encaminhamento do presente expediente ao Exmº Sr. Secretário de Estado de Infra-Estrutura, Dr. Vítor Cândia, mostrando a necessidade do que menciona.

JUSTIFICATIVA

Conforme acordo firmado no dia 08/02/99 entre o Governo itinerante e a Prefeitura Municipal de Rondonópolis, foi cedido pelo DVOP os maquinários: 10 caminhões trucados, tipo caçamba; 02 pás carregadeiras W20 e 02 motoniveladoras, objetivando contribuir com o projeto de recuperação das ruas não pavimentadas do Município.

Ocorre que até o presente momento, devido à grande demanda, não foi possível concluir a execução desses serviços. Daí a necessidade da prorrogação da permanência desses equipamento para que Rondonópolis possa atender as necessidades mais imediatas.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, em 03 de março de 1999.
Deputado ZÉ CARLOS DO PÁTIO - PMDB
Deputado HERMÍNIO J. BARRETO - PL

O Sr. PRESIDENTE - Com a palavra, o Deputado Emanuel Pinheiro.

O SR. EMANUEL PINHEIRO - Sr. Presidente, nobres Deputados, inicialmente, queremos nos solidarizar com a Moção de Pesar, formulada pela Mesa Diretora e lida pelo eminente 1º Secretário, Deputado Humberto Bosaipo, em homenagem à memória do ex-Deputado Nelson Ramos, ex-Presidente desta Casa, falecido no dia de hoje, que presta uma homenagem singular e significativa a um dos grandes homens públicos da Baixada Cuiabana, dos “papa-bananas” e, em especial, do Estado de Mato Grosso.

Então, nos solidarizamos a esta Moção de Pesar encaminhada pela Mesa Diretora a toda a família do falecido.

Para apresentar um Requerimento de Informação:

Com fulcro no Artigo 299 e parágrafos do Regimento Interno deste Poder, requeiro à Mesa, ouvido o soberano Plenário, que seja encaminhado ao Exmº Sr. Governador do Estado, Sr. Dante Martins de Oliveira, o presente Requerimento de Informação, solicitando respostas aos seguintes quesitos:

1 - Qual a lei ou instrumento legal que criou a Secretaria Extraordinária de Projetos Especiais e a Secretaria Extraordinária de Ação Política? - Encaminhar cópia.

2 - Encaminhar cópia do ato governamental que nomeou os Secretários das respectivas secretarias.

3 - Qual a dotação orçamentária para o ano de 1999 de ambas as secretarias? - Discriminar por Pasta.

4 - Encaminhar cópia da publicação da Lei que criou ambas as secretarias, bem como competência, estrutura e funcionamento das mesmas.

5 - Houve algum repasse do Governo do Estado para as citadas secretarias? - Caso positivo encaminhar cópia discriminando valor, fonte, origem e destinação.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

6 - As secretarias em epígrafe estão aptas a realizar convênios com os municípios e a União? Podem receber recursos da União?

Sala das Sessões, em 03 de março de 1999.

Deputado EMANUEL PINHEIRO - PFL

Dessa forma, Sr. Presidente, queremos esclarecer se o Estado de Mato Grosso tem de fato dois Secretários de Estado, de fato e de direito dois Secretários de Estado, ou se tem dois fantasmas travestidos de um instrumento, de um arripio da lei, de um vacilo da lei, que se apoderaram dos cargos ante o desatino do Governador Dante de Oliveira em nomear por Decreto o ex-Vereador, meu colega José Antônio Rosa, como Secretário Extraordinário de Ações Políticas - nunca ouvi falar nessa Secretaria - e o nosso Joaquim Silvério dos Reis, neste momento em que se fala tanto, em que se discute tanto sobre a Inconfidência Mineira, se discute tanto sobre as brigas entre FHC e Itamar Franco e nós temos aqui em Mato Grosso o nosso Joaquim Silvério dos Reis, que assumiu a Secretaria Extraordinária de Projetos Especiais, o Deputado Wellington Fagundes.

O SR. PRESIDENTE - Não havendo mais orador inscrito no Pequeno Expediente, passemos ao Grande Expediente.

Em função do pedido de licença do Deputado Romoaldo Júnior, esta Presidência designa uma Comissão constituída pelos Exm^{os} Srs. Deputados Pedro Satélite e Humberto Bosaipo, a fim de conduzirem ao plenário o Sr. Everaldo Simões, 1º Suplente do Partido da Frente Liberal-PFL, onde, com as formalidades próprias, prestará o compromisso nos termos do Artigo 9º do Regimento Interno desta Casa.

(A COMISSÃO DESIGNADA PELA PRESIDÊNCIA INTRODUZ NO PLENÁRIO O SR. EVERALDO SIMÕES - PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE - Solicito ao Sr. Everaldo Simões que faça a entrega do seu Diploma e da Declaração de Bens ao Sr. 1º Secretário.

(O SR. EVERALDO SIMÕES PROCEDE À ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO AO SR. 1º SECRETÁRIO.)

O SR. 1º SECRETÁRIO - Sr. Presidente, a documentação está completa e atende aos preceitos constitucionais.

O SR. PRESIDENTE - Estando completa a documentação, proferirei o compromisso de posse, solicitando ao Senhor Everaldo Simões que, após a leitura do compromisso, pronuncie a frase “Assim eu prometo”, com a mão espalmada sobre o coração.

“Prometo desempenhar fiel e lealmente o mandato que me foi conferido, guardar a Constituição Federal e a Estadual, e servir a minha Pátria, promovendo o bem geral do Estado de Mato Grosso”.

O SR. EVERALDO SIMÕES - “Assim eu prometo” (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE - Concedo a palavra, pelo Protocolo, ao nobre Deputado Humberto Bosaipo que vai falar em nome dos demais Deputados.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Sr. Presidente, Deputado Riva...

O SR. PRESIDENTE (FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - Peço silêncio ao Plenário para que o Deputado Humberto Bosaipo possa falar, pelo Protocolo, em nome desta Casa.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, esta Casa de Leis, hoje, se sente galanada com a ilustre presença do nosso companheiro Everaldo Simões.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

Particularmente eu, Deputado Humberto Bosaipo, e o Deputado Alencar Soares, que somos aqui os lídimos representantes de uma das regiões mais belas e mais prósperas de Mato Grosso, que é o Vale do Araguaia, sentimo-nos, Deputado Everaldo Simões, reforçados com a sua posse.

Infelizmente, a política brasileira, a regulamentação dos Partidos, os coeficientes eleitorais trazem algumas aberrações, eu diria até que jurídicas, que nos levam a repensar numa reforma profunda na política brasileira.

V. Ex^a chega a esta Casa como segundo Suplente de Deputado Estadual, tendo obtido uma votação superior a 13 mil votos, quando, na verdade, nós temos Deputados Estaduais com assento na Casa com 8 mil votos, com 9 mil votos, com 10 mil votos. Essa é uma matemática, é uma tabuada com a qual o povo brasileiro ainda não se acostumou, que são os coeficientes partidários. E, lamentavelmente, de uma das regiões que mais precisa da presença efetiva de um Deputado Estadual, que é o Baixo Araguaia.

V. Ex^a não queira saber da grande responsabilidade que está assumindo hoje. Era e sempre fora o sonho de toda a região do Baixo Araguaia ter um candidato, e nós, nas três eleições que participamos, tivemos candidatos da região. Nas duas últimas eleições este Deputado, e V. Ex^a é testemunha disso, praticamente não incluí nos resultados do Baixo Araguaia, muito pouco participei das eleições, efetivamente para não atrapalhar o companheiro Nagib, e V. Ex^a também é testemunha, porque fizemos campanha juntos.

Sua vitória era uma certeza no PFL, no nosso quadro. Lamentavelmente esse coeficiente nos traiu e veja que o PFL foi o Partido que apresentou o melhor quadro de candidatos a Deputados, dado o coeficiente eleitoral que tinha. O Deputado Emanuel Pinheiro que suplantou V. Ex^a em apenas 23 votos...

O Sr. Emanuel Pinheiro (FALA DE SUA BANCADA) - Foram 27 votos!

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Foram 27 votos, me perdoe. Eu queria saber se V. Ex^a estava prestando atenção.

Ganhou do também Suplente Campos Neto por 16 votos. Veja só que ironia que foi ser candidato pelo PFL, que é um Partido forte, de Lideranças fortes. Perdemos as eleições de Governo, mas proporcionalmente foi o Partido que mais votos conseguiu fazer nas últimas eleições de 1998.

Mas, quero dizer que V. Ex^a não chega aqui agora, na condição de Suplente. V. Ex^a é titular absoluto nesse mandato de Deputado. Tenho plena certeza e convicção, tanto eu como o Deputado Alencar Soares, de que V. Ex^a vai fazer um trabalho sacerdotal pelo Baixo Araguaia e pelas regiões que representa. E que se junte a nós nesse grito de alerta contra o Governo da propaganda, contra o Governo da tapeação da nossa região.

Apontem-me uma obra importante do Governo Dante de Oliveira na região!

O que nós temos lá, hoje, V. Ex^a é testemunha e aqui estão os líderes da nossa região que podem confirmar. O maior índice de hanseníase do Brasil está lá no Baixo Araguaia! Se não bastasse a hanseníase, a tuberculose agora avança a passos largos na nossa região! No devido tempo eu vou falar aqui do desemprego, do desestímulo que nós temos, inclusive, com as tentativas de se ampliar as reservas indígenas quando os índios não querem ir, como é o caso da Suiá-miçu!

Os índios não querem ir para Suiá-miçu e V. Ex^a sabe disso, Deputado Gilney Viana.

O Sr. Gilney Viana (FALA DE SUA BANCADA) - Não concordo.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Mesmo não concordando, porque é uma questão ideológica e por trás deles estão as ONGs internacionais, estão os interesses, eu quero dizer que isso é apenas um pano de fundo contra a nossa região que não tem energia, além de que a BR-158 não é uma rodovia federal.

V. Ex^a sabia que a BR-158 não é federal? Lutei para que o Deputado Antônio Joaquim, agora nesse último mandato - e ele prontamente nos atendeu - incluísse a BR-158 como rodovia federal, como todos nós achávamos que era e na verdade não é.

Não temos recursos para asfaltar uma BR que é o estrangulamento de toda uma região! O que está ocorrendo, nobre Deputado? Nós poderemos ser socorridos pela CELTINS, de Tocantins, na questão energética. Nós poderemos ser socorridos pelo vizinho Estado de Tocantins, que nasceu outro dia, mas que já está dando um banho de progresso e desenvolvimento da região. E aqui fala um Deputado que está completando agora o segundo mandato de Oposição!

Temos cobrado aqui veementemente as posições do Governador, não adianta o Governador entregar para a *Enron* algumas máquinas, para atender o município dele como fez. E o resto do Araguaia? E Vila Rica? E Canabrava? E Porto Alegre do Norte?

V. Ex^a sabe da responsabilidade que é o Baixo Araguaia. Não adianta essa tapeação e V. Ex^a vai sentir em algum momento aqui nesta tribuna, nesta Assembléia, a decepção. V. Ex^a vai sentir-se como se estivesse no seu avião sem o piloto, incapaz de resolver os problemas que chegam aqui, de uma região distante, uma região que precisa ser desenvolvida.

Mas, eu tenho certeza, Deputado Everaldo Simões, de que o tempo em que V. Ex^a estiver aqui na Casa vai dedicar-se diuturnamente a resolver os problemas. Se não conseguir pelo menos vai tentar. E aí, V. Ex^a pode contar com o apoio deste Deputado que tem o orgulho de ter nascido nas barrancas do Araguaia e do rio Garças, de ser um centro-oestino interiorano que veio aqui e nunca deixou de defender a sua região.

Sempre tive posições corajosas, sempre assumi as minhas posturas, sempre enfrentei, de cabeça erguida, os desafios que nas minhas mãos chegaram, e V. Ex^a, tenho certeza, vai fazer da mesma forma.

“O canto da sereia”, aqui, é muito alto. V. Ex^a vai sentir. Não se curve, é o pedido que lhe faço, às benesses do Governo. Seja um homem resistente, como é resistente o filho do Araguaia.

Hoje, encontrei-me com a poetisa Erotildes, de São Félix, lutando desesperadamente para que a Secretaria de Educação pudesse colocar nos currículos mato-grossenses o livro sobre o folclore do Araguaia, esbarrando nos corredores palacianos. Infelizmente sem a guarida necessária que a Educação merece. Mas é assim mesmo, o povo do Araguaia é forte.

V. Ex^a que é um baiano, que veio lá da Bahia com esse axé, com essa força, com essa vibração, principalmente perante os seus amigos, vai demonstrar aqui, tenho certeza. E eu, que sou um dos responsáveis pela sua vinda a este Parlamento, com muito orgulho, quero que V. Ex^a continue a dizer aqui em bom-tom e em altos brados: o Araguaia tem um representante aqui!

Meus parabéns e que Deus ilumine o seu trabalho, a sua vida! Que resolva os seus problemas, todos eles em função de ajudar o meu povo. O povo do Araguaia. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o nobre Deputado Alencar Soares.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

O SR. ALENCAR SOARES - Sr. Presidente, demais componentes da Mesa., Srs. Deputados, o nosso companheiro Roberto Nunes pediu-nos que saudássemos o nobre colega Deputado Everaldo Simões, o nosso mais novo companheiro na Assembléia Legislativa, e nós queremos aqui parabenizá-lo e dizer que somos companheiros também, como disse o nosso companheiro Deputado Humberto Bosaipo, do Vale do Araguaia, dizer que nós tivemos uma participação ao convidar o nosso companheiro Baú para ser o representante do Vale do Araguaia.

Nunca pensamos somente em nós, querendo só para nós a representação do Vale do Araguaia. Acompanhei, fiz questão que o Baú fosse o candidato do nosso Partido, quando muitos companheiros queriam que eu vetasse a candidatura do Baú. Eu disse: Não, o Vale do Araguaia precisa de um representante. Infelizmente, o nosso companheiro Baú não alcançou a suplência, mas tenho certeza de que V. Ex^a terá condições e capacidade de representar o Vale do Araguaia.

O nosso companheiro Deputado Humberto Bosaipo disse também dos problemas do Vale do Araguaia.

O Governador Dante de Oliveira, o nosso companheiro Senador Antero, o nosso companheiro Deputado Federal Antônio Joaquim e nós pregamos durante toda a nossa campanha, e é do nosso conhecimento que o Vale do Araguaia é a região menos favorecida do Estado de Mato grosso, é a região mais carente do Estado de Mato Grosso. E eu acho, ou melhor, tenho certeza e convicção de que com a nossa eleição, com a presença de V. Ex^a, com o companheiro Deputado Elarmin Miranda, que foi bem votado na região, e com o Deputado Humberto Bosaipo teremos condições de reivindicar muitas coisas.

Poderia, então, dizer aqui hoje - contrariando às vezes até o pensamento do companheiro Deputado Humberto Bosaipo, que é um bom Deputado, com experiência e capacidade - que o Vale do Araguaia nunca teve um Deputado Estadual. Pelo contrário! Eu tenho certeza de que ele reivindicou, mas a situação de Mato Grosso não se resolveria em quatro anos. O Governador Dante de Oliveira fez muito por Mato Grosso e é do conhecimento de todos, até dos adversários, companheiros do nosso companheiro Deputado Humberto Bosaipo. Lá em Vila Rica eu vi um grande companheiro, um lutador do PFL - eu não vou citar aqui nomes - dizer a um adversário que criticava o Governador Dante, que temos que respeitar muita coisa do Governador Dante, pois só a modernização do Estado de Mato Grosso, só essas privatizações que ele fez, e teve a coragem e a ousadia de fazer, já valeram pelo seu mandato.

Sabemos que falta muito a ser feito por Mato Grosso; sabemos que falta muito a ser feito pelo Vale do Araguaia. Conseguimos várias coisas. O Governo Dante de Oliveira não passou batido.

Para mim, Deputado, ao levantar-me amanhã será uma surpresa grande. Com toda sinceridade, para mim a BR-158 é federal. E prova disso é que o Secretário Antônio Joaquim, enquanto Deputado, conseguiu quatorze milhões e fez 60 quilômetros de asfalto, fez uma ponte na Cascalheira. E eu tenho essa BR como sendo a 158 e V. Ex^a está dizendo que não é. Eu vou verificar. Quero acreditar em V. EX^a por ser um homem mais experiente. Eu considero a sua experiência, a sua capacidade. Mas, para mim isso é uma surpresa grande. Eu tenho essa BR com sendo a 158. O Governador fez alguma coisa. Ele melhorou rodovias, fez aeroporto em São Félix do Araguaia, em conjunto com o Governo Federal...

(O SR. DEPUTADO HUMBERTO BOSAIPO FALA DA SUA BANCADA - INAUDÍVEL.)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

O SR. ALENCAR SOARES - Mas, fez! Fez! Ainda bem que fez. Fazem estrada, aí dizem: mas, é do Governo Federal. Mas, o importante é que fez.

Eu quero convidar V. Ex^a, o Deputado Everaldo Simões, o Deputado Elarmin Miranda, que foi bem votado no Vale do Araguaia, para somar nossas forças para levarmos benefícios ao Vale do Araguaia.

Hoje eu acompanhei o Prefeito Iron, e conseguimos trezentas carteiras com o Secretário de Educação, que se prontificou a construir um mini-estádio em Confresa.

Agora, se nos juntarmos, teremos condições de fazer muito pelo Vale do Araguaia. Eu tenho a certeza disso. Agora, não adianta somente criticar. Vamos levar o problema ao Governo. Vamos discutir, vamos sentar à mesa. Eu tenho certeza e garanto que o Governador Dante de Oliveira nos receberá quando V. Ex^{as} quiserem nos acompanhar...

O Sr. Eliene (FALA DA BANCADA) - Nós cinco.

O SR. ALENCAR SOARES - Nós cinco. Desculpe-me, Deputado Eliene, subimos em palanque juntos e esqueci-me de V. Ex^a.

Então, eu acho que é disso que precisamos. Vamos nos sentar. Estou aqui à disposição de V. Ex^a. Vamos levar os problemas ao Governo do Estado, vamos lutar. Agora, que o Baixo Araguaia é a região mais carente no Estado, nós sabemos disso. Só criticar não resolve.

Ao encerrar eu quero agradecer a oportunidade e parabenizar o Deputado Everaldo Simões. Estamos à disposição de V. Ex^a em nosso gabinete. Somos companheiros. Eu acho que na política os adversários existem, as críticas devem existir, mas, não adianta somente criticarmos. Vamos juntos, unidos, levantar a bandeira do Araguaia. Obrigado, felicidades, um abraço (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o Deputado Everaldo Simões, empossado nesta data, que dispõe de vinte minutos para fazer seu pronunciamento.

O SR. EVERALDO SIMÕES - Exm^o Sr. Presidente, Deputado José Riva, Exm^o Sr. Deputado Humberto Bosaipo, que aqui eu invoco o seu nome para homenagear os demais Deputados dessa Mesa; caros Deputados.

Os caminhos da vida me colocaram aqui, nesta Casa Legislativa, neste momento. São os caminhos, realmente, do imponderável, porque, há pouco mais de dois anos, eu não imaginava ser candidato a coisíssima alguma, a não ser a empresário, a simples professor secundarista, a engenheiro agrônomo, a criador de boi, vaca, na região do Araguaia. Mas, como eu havia falado antes, os caminhos estão traçados para nós, e nós apenas temos que segui-los.

Inicialmente, eu agradeço a Deus pelo excesso de bondade com que Ele tem me tratado. Agradeço também ao grande povo de Mato Grosso, especialmente aqueles que residem na região do Baixo e Médio Araguaia. Esse povo depositou em mim uma confiança que a princípio poucos acreditavam. É difícil imaginar que um cidadão que nunca foi candidato, sequer a Vereador na sua cidade, pudesse receber uma procuração de treze mil, quinhentos e sessenta e nove pessoas. Isso me deixou, ao mesmo tempo, envaidecido e preocupado com essa responsabilidade.

Mormente no instante em que o País atravessa sérias dificuldades, nós temos visto o nosso povo cabisbaixo, macambúzio, preocupado, nós só ouvimos falar em problemas. É uma época que, por certo, exigirá desta Casa redobramento de esforços. Nós teremos que ser mais do que representantes de regiões. Nós teremos que ser gigantes no trabalho de legislação.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

A confiança, como eu falei, desses eleitores foi importante, e isso nos incumbiu dessa responsabilidade. Também, igual confiança eu tenho tido de pessoas ilustres como o meu amigo particular, Deputado Humberto Bosaipo, que me antecedeu brilhantemente e do próprio Deputado Romoaldo Júnior, igualmente brilhante, que necessitou ausentar-se dessa Assembléia. Essas pessoas bondosas terão em mim o companheiro, terão em mim um homem compreensivo, independente, que sabe muito bem fazer a divisão entre o joio e o trigo. Seria temerário imaginar que eu, a esta altura da vida, ficasse iludido com as benesses, partissem de quem partisse.

Por certo, o Governo que aí está saberá reconhecer em mim um Deputado da Oposição, foi para isso que eu fui eleito. Eu sou um homem partidário, respeito o meu Partido, respeito o sistema partidário em si, respeito as suas orientações e as suas normas. Naturalmente, isso não me desobriga de procurar juntar-me a um grupo de Parlamentares, como se trata aqui do nobre Deputado Alencar Soares, quando o assunto for do elevado interesse do Araguaia principalmente, e, por extensão, do Estado todo. Essa é uma função do homem livre e de bons costumes.

Creia, Deputado, toda vez que o assunto, que o projeto, que o tema for de relevância para o nosso Estado, V. Ex^a terá em mim um colaborador. Por certo, os projetos de relevância são suprapartidários, tanto é que são aprovados por essa Casa.

Nós teremos no Araguaia, este ano, uma situação ímpar, como bem citada pelo Deputado Humberto Bosaipo. Nós vamos ter mais vozes defendendo aquela região sofrida.

Hoje, nós temos algumas lideranças que consolidaram a sua posição na região, o próprio Deputado Humberto Bosaipo, o Deputado Alencar Soares, a Deputada Serys Slhessarenko e outros mais que têm desenvolvido trabalhos na região. Nós vamos agora juntar um grupo mais votado, especificamente naquela região, e a ele se somarão, com certeza, o Deputado Elarmin Miranda e este Deputado, formando, portanto, uma minibancada muito combativa, muito representativa. Eu acho que o nosso... Eu me esqueci de citar a Deputada Serys Slhessarenko, que talvez seja, hoje, uma das Deputadas mais conhecidas lá na região. A Deputada também contará com o meu apoio, quando o assunto for significativo para a região.

Eu não vou falar hoje nas coisas mais difíceis do Araguaia, porque já é quase do conhecimento geral e também citado *en passant* pelo Deputado Humberto Bosaipo.

Eu tenho uma reunião, provavelmente, Deputado Elarmin Miranda, na sexta-feira lá em São Félix do Araguaia para tratar de assuntos específicos daquela região, principalmente aquela situação da navegação do Araguaia/Tocantins.

Eu acho que é um bom começo de trabalho pela região, porque nós vamos passar a limpo, nós vamos dar uma olhada geral nos problemas dali e nas soluções viáveis e possíveis.

Acredito que essa é uma grande notícia para a região. No ano passado, numa declaração à televisão...

O Sr. Zé Carlos do Pátio - V. Ex^a me concede um aparte, Deputado?

O SR. EVERALDO SIMÕES - Concedo o aparte ao nobre Deputado.

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Deputado Everaldo Simões, eu não poderia, nesta oportunidade, no momento da sua posse - posse que é muito importante - deixar de registrar, para toda essa população que veio aqui prestigiá-lo, que V. Ex^a já fez um ato político dos mais significativos para essa região do Estado de Mato Grosso.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

O Deputado Everaldo Simões acabou de assinar o Projeto de Lei, solicitando a revogação do ICMS, desse aumento abusivo do ICMS, que o Governador Dante de Oliveira fez ao Estado de Mato Grosso.

Quando V. Ex^a falou que assinaria o Projeto, já estava mostrando que é um Deputado desprendido, preocupado com as questões públicas, Deputado Everaldo Simões.

Eu quero aqui dizer que, no começo da minha vida pública, as minhas referências foram o Deputado Humberto Bosaipo, o Deputado Pedro Satélite, do meu Partido, e o Deputado Nico Baracat, também do meu Partido. Então, eu acho importante! Queria parabenizá-lo e já deixar isso registrado.

Depois, eu irei entregar uma xérox para V. Ex^a mandar para a sua região, porque V. Ex^a é uma pessoa que já mostrou compromisso com a causa pública. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. EVERALDO SIMÕES - Dizia eu que falaria hoje não só do aspecto sofrido do Araguaia, mas de alguma coisa mais promissora. E essa grande coisa promissora, no momento, parece ser a Hidrovia Araguaia/Tocantins.

Eu falei naquele programa de televisão que eu estava assustado com o que via, quando observava, no dia-a-dia, o nosso solo maltratado, a nossa pecuária malconduzida e que eu, como técnico, já estava vendo alguns sinais que indicavam um princípio de degeneração do solo, que é um sintoma inicial de desertificação, que nós já temos aqui amplamente no Nordeste.

Alguns colegas me telefonaram e disseram que eu estava meio alarmista, exagerado. Então, façam-me uma visita lá no Araguaia que eu vou mostrar terras, que há vinte anos eu conheço, onde não se faz um benefício, não se bota um calcário, não se bota um gesso agrícola, que não se aduba e o próprio manejo desse solo é malfeito.

A nossa assistência técnica, infelizmente, a cada dia, está sendo mais restringida, eu acho que hoje só quem pode pagar é quem tem assistência técnica, o Estado, o País todo está saindo desta função. Então, os técnicos se assustam com isso! Nós estamos vendo o nosso solo sendo degradado a cada dia que passa.

Essa hidrovia, sob esse aspecto, é fundamental àquela região do Araguaia, porque ela permite transportar calcário, gesso e adubo, principalmente calcário e gesso, que são produtos relativamente baratos, mas pesados. O alto preço do calcário não é ele em si, mas é o seu transporte.

Então, nós teremos, através da hidrovia, a possibilidade de levar esses insumos para a revigoração dos nossos solos. É de uma importância muito grande para a região. Os técnicos e as pessoas mais tecnicamente esclarecidas já viram essa grande vantagem e nós vamos nos apegar a esses princípios para que funcione o mais breve possível esse projeto que já está tomando características de que realmente vai levar a bom termo.

Eu acho que a Hidrovia Rio das Mortes/Araguaia/Tocantins é a grande novidade do Araguaia e eu convoco os colegas Deputados a defenderem essa causa. Algumas organizações têm batido contra, observando a forma como aquelas populações ribeirinhas vão enfrentar a novidade e o desenvolvimento. Realmente, alguém vai sair prejudicado nessa reforma, nesse desenvolvimento, alguém será sacrificado em nome do desenvolvimento da região. Nós só temos é que nos debruçar sobre o projeto para que esse prejuízo seja minimizado. Na realidade, alguma população, alguma minoria...

O Sr. Alencar Soares - V. Ex^a me permite um aparte, nobre Deputado?

O SR. EVERALDO SIMÕES - Pois não, nobre Deputado.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

O Sr. Alencar Soares - Como eu acabei de falar com V. Ex^a, além de parabenizá-lo, chamá-lo para uma parceria, não resta dúvida de que uma das salvação, não só do Baixo Araguaia como de todo o Vale do Araguaia, é a Hidrovia do Araguaia. É para essa parceria que nós o estamos convidando, eu quero dizer a V. Ex^a que uma das bandeiras que o nosso companheiro Deputado Federal Antônio Joaquim e o Deputado Federal Osvaldo Soler levantaram é essa bandeira da Hidrovia. Só que nós queremos Rio das Mortes/Araguaia/Tocantins. E, no ano passado, a partir do projeto das pontes, em parceria com a Itália, que o Governador lançou, já há várias pontes construídas: da estrada de Primavera a Paranatinga, saindo dessa rodovia, e de Novo São Joaquim, Campinápolis e Nova Xavantina, num total de quatorze pontes de concreto até chegar a Hidrovia do Rio das Mortes, Araguaia/Tocantins. Essas pontes estão sendo construídas e o Deputado Federal Antônio Joaquim entrou com um pedido para federalizar essa estrada que é estadual, e o Governo do Estado não tem a mínima condição de asfaltá-la. Então, o Deputado entrou com esse projeto para federalizar essa estrada.

Eu acho que o caminho é esse que V. Ex^a está, é um caminho que já vem de várias lutas. A Hidrovia Rio das Mortes/Araguaia/Tocantins ainda não está funcionando - é do conhecimento de V. Ex^a - por causa das ONGs, inclusive já perdemos até dinheiro que o Governo Federal colocou. E nós perdemos essa oportunidade!

Mas, essa bandeira - V. Ex^a conte comigo - nós vamos levantar. Nós somos Deputado Estadual, mas temos hoje ao nosso lado os nossos companheiros da Bancada Federal e, portanto, temos condições de chegar a esse objetivo. Essa é uma das melhores bandeiras e V. Ex^a está no caminho certo. Muito obrigado.

O SR. EVERALDO SIMÕES - Eu é que agradeço.

O Sr. Elarmin Miranda - V. Ex^a me concede um aparte?

O SR. PRESIDENTE (FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - A Presidência informa ao orador que dispõe de três minutos para encerrar seu pronunciamento e, nesse período, não é permitido o aparte.

O SR. EVERALDO SIMÕES - Eu gostaria de ouvir o nobre Deputado Elarmin Miranda, ainda que fosse nos dois minutos e trinta segundos restantes.

O SR. PRESIDENTE - A Presidência informa que é um dispositivo regimental que nós temos. Os três minutos finais são para as palavras de encerramento do Deputado. O nosso Regimento Interno e a nossa Constituição são muito claros, às 22:00 horas nós iniciamos a Ordem do Dia. Mas fica a critério de V. Ex^a...

O SR. EVERALDO SIMÕES - Obrigado, Sr. Presidente.

Concedo o aparte ao Deputado Elarmin Miranda.

O Sr. Elarmin Miranda - Muito obrigado, Sr. Presidente.

Serei breve para registrar os meus cumprimentos ao ilustre Deputado Everaldo Simões, com quem eu fiz campanha na região do Araguaia, ali caminhamos juntos, eu pelo PMDB e V. Ex^a pelo PFL. Mas, aprendi a ter por V. Ex^a um respeito enorme, pela maneira ética com que V. Ex^a se comportou na campanha. E, aqui V. Ex^a representa o Araguaia e vai representar muito bem, juntamente com os Deputados Humberto Bosaipo e Alencar Soares.

Quero dizer a V. Ex^a que a sua estada aqui é absolutamente justa e absolutamente correta, e que estarei a seu lado na defesa dos interesses do Araguaia, fazendo apenas uma ressalva: eu tenho um temor enorme, um temor muito grande de que o Governo que aí está não tenha a sensibilidade que V. Ex^a tem pelo Araguaia. Duvido muito! Um Governo que chega ao quinto ano e não tem uma obra física que o destaque na região mais

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

pobre deste Estado, possa agora, no final de campanha, por desacertos que conduzem este Estado, olhar para o Araguaia. Mas, graças a Deus, Deputado, V. Ex^a estará aqui e eu estarei ao seu lado para defender o Araguaia...

(O SR. PRESIDENTE FAZ SOAR A CAMPAINHA, COMUNICANDO AO APARTEANTE QUE O SEU TEMPO SE ENCONTRA ESGOTADO.)

O Sr. Elarmin Miranda -...ainda que seja para gritar e protestar desta tribuna. Parabéns, Deputado, muitas felicidades! V. Ex^a honra a região do Baixo e do Médio Araguaia. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. EVERALDO SIMÕES - Eu que agradeço.

O SR. PRESIDENTE - Comunico ao Deputado Everaldo Simões que o tempo já se encontra esgotado. Caso o Deputado queira fazer uso da palavra ainda, poderá fazê-lo nas Explicações Pessoais.

Encerrado o Grande Expediente, passemos à Ordem do Dia.

Em discussão todas as Indicações apresentadas nas Sessões de hoje. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovadas. Vão ao Expediente.

Moção de Pesar, de autoria do Deputado Moacir Pires, aos familiares da Sr^a Maria Xavier de Almeida pelo seu falecimento ocorrido na cidade de Várzea Grande.

Em discussão a Moção...

O Sr. José Carlos Freitas - Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, para discutir, o nobre Deputado José Carlos Freitas.

O SR. JOSÉ CARLOS FREITAS (PAUSA) - Desisto da discussão, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Continua em discussão a presente Moção. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

Moção de Pesar, de autoria do Deputado Humberto Bosaipo, aos familiares do Sr. Nelson Ramos pelo seu falecimento ocorrido no dia 03 de março.

Em discussão a Moção. Encerrada a discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

Moção de Congratulações, de autoria do Deputado Humberto Bosaipo, ao Prefeito de Santa Terezinha, Cleômenes Neres Costa, e ao Presidente da Câmara Municipal, Adalberto Moreira Barros, pela passagem do décimo nono aniversário de emancipação do Município.

Em discussão a Moção. Encerrada a discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

Moção de Congratulações, de autoria do Deputado Humberto Bosaipo, ao Prefeito de Canarana, Darci Jesus Romio, e à Presidenta da Câmara Municipal, Solange Colossi, pela passagem do décimo oitavo aniversário de instalação do Município.

Em discussão a Moção. Encerrada a discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

Moção de Congratulações, de autoria do Deputado Humberto Bosaipo, ao Prefeito de Nova Xavantina, José Frederico Fernandes, e ao Presidente da Câmara Municipal, Nézio Lourenzeti, pela passagem do décimo nono aniversário de emancipação do Município.

Em discussão a Moção. Encerrada a discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

Moção de Congratulações, de autoria do Deputado Humberto Bosaipo, ao Prefeito de Poconé, Luiz Vicente de Arruda Falcão, e ao Presidente da Câmara Municipal, Atil Marques do Amaral, pela passagem dos 218 anos de fundação do Município.

Em discussão a Moção. Encerrada a discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

Moção de Pesar, de autoria do Deputado Eliene, aos familiares do Sr. José Loureiro de Lara Pinto pelo seu falecimento ocorrido no dia 06 de fevereiro.

Em discussão a Moção. Encerrada a discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

Moção de Congratulações, de autoria do Deputado Eliene, ao Sr. Ademilson Dias de Oliveira, pela posse da nova Diretoria da Associação dos Surdos de Cuiabá e Várzea Grande-ASSURBAVAG.

Em discussão a Moção. Encerrada a discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

Moção de Protesto, de autoria do Deputado Carlos Brito, ao Sr. Presidente da República, extensivo ao Sr. Ministro do Meio Ambiente e ao Sr. Presidente do IBAMA, com cópia ao Sr. Governador do Estado, Srs. Senador e Deputados Federais da Bancada de Mato Grosso, com o objetivo de garantir a instalação da representação regional do IBAMA em Mato Grosso.

Em discussão a Moção. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

Requerimento de autoria da Mesa Diretora, solicitando a realização de Sessão Solene no dia 07 de abril do corrente ano no Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, às 20:00 horas, com o objetivo de homenagear o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso pelos 80 anos de sua fundação.

Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Requerimento de autoria do Deputado Gilney Viana, solicitando a realização de Sessão Especial em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, no dia 05 de junho do corrente ano.

Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Requerimento de autoria do Deputado Zé Carlos do Pátio, ao Secretário de Estado de Segurança Pública, Sr. Hilário Mozzer Neto, com cópia ao Comando Geral da Polícia Militar, Coronel José Renato Martins da Silva, e ao Delegado Geral da Polícia Civil, Dr.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

Adalberto Braga, solicitando informações a respeito do quadro de pessoal das Polícias Militar e Civil.

Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Requerimento de autoria do Deputado Emanuel Pinheiro, ao Governador do Estado, solicitando informações sobre a Secretaria Extraordinária de Projetos Especiais e a Secretaria Extraordinária de Ação Política.

Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Requerimento de autoria do Deputado Amador Tut, solicitando informações ao Exmº Sr. Governador do Estado, a respeito dos desdobramentos das recomendações contidas na CPI da Terra, consubstanciada na Resolução nº 45, de 13 de dezembro de 1995.

Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Requerimento de Informação, de autoria do Deputado Zé Carlos do Pátio, endereçado ao Exmº Sr. Secretário de Saúde, Júlio Müller Neto, solicitando informações sobre as unidades hospitalares sob responsabilidade do Estado.

Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Requerimento de Informação, de autoria do Deputado Zé Carlos do Pátio, endereçado ao Exmº Sr. Secretário de Educação, solicitando informações sobre o funcionamento das escolas públicas de responsabilidade do Estado.

Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Não havendo mais matéria na Ordem do Dia, passemos às Explicações Pessoais.

Solicito ao Deputado Eliene que assuma a direção dos trabalhos.
(O SR. DEPUTADO ELIENE ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 22:08 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, nas Explicações Pessoais, o Deputado Gilney Viana (AUSENTE).

O Sr. Emanuel Pinheiro - Pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Emanuel Pinheiro.

O SR. EMANUEL PINHEIRO - Nobre Presidente, Deputado Eliene, Srs. Deputados, ainda em tempo e em rápidas palavras nas Explicações Pessoais, eu gostaria de não trazer para o debate um assunto palpitante, que divide tantas opiniões no Estado de Mato Grosso, neste momento, mas - apenas aproveitando a honrosa e histórica oportunidade de termos mais um legítimo representante do Baixo e Médio Araguaia nesta Casa, o Deputado Everaldo Simões, que está tomando posse - gostaria de alertar a Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso sobre essa proposta indecorosa, inoportuna e irresponsável de um Senador com o nome de Mozarildo Cavalcanti, talvez um novel separatista, um novel divisor

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

de águas, que, por entender que seu Estado pequenino de Roraima é diminuto demais para sua capacidade, apresenta uma proposta insana de dividir o Estado de Mato Grosso, que ele mal conhece, ao meio, tentando criar aquilo que ele já quer dar o nome de Estado do Araguaia, ou seja lá o que for.

O jornal *Folha do Estado* de hoje apresenta como matéria principal a proposta de um Senador, que não é de Mato Grosso, que quer dividir o Estado de Mato Grosso! Não sei se o mais adequado seria pedir ao Deputado José Carlos Freitas, correligionário desse Senador, que esse homem não fizesse tamanha proposta que desrespeitam Mato Grosso, a sua terra e a sua gente, que ele provocasse, no mínimo, um debate com o nosso Estado, com a nossa sociedade, com as nossas autoridades, ou com os legítimos representantes do povo com assento nesta Casa.

Talvez, Deputado Everaldo Simões - V. Ex^a que, ao lado do Deputado Humberto Bosaipo e do Deputado Alencar Soares, representa um região sofrida, distante, pobre, paupérrima, e por que não dizer miserável -, V. Ex^a ouça no dia-a-dia da sua gente, do seu povo, as angústias de quem está muito distante do poder central, as angústias do cidadão que pode querer estar mais próximo do progresso, do desenvolvimento, querendo optar por um movimento separatista, pela divisão territorial do seu Estado, da sua região.

Eu acho que a posse de V. Ex^a hoje, Deputado, pode até dar um basta nesta discussão. Montando um tripé - Deputados Everaldo Simões, Alencar Soares e Humberto Bosaipo -, com certeza o Baixo e o Médio Araguaia poderão ter vez e voz ativa no Palácio Filinto Müller, na Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Eu acho que um Mato Grosso cada vez mais uno e indivisível é o Mato Grosso que vai ser não apenas o celeiro do Centro-Oeste, mas o celeiro do País. E V. Ex^a tem, ao lado desses dois grandes representantes da sua região, o dever histórico de defender um Mato Grosso uno e indivisível, dando um basta neste movimento separatista, que já ganha apoio em outras regiões do nosso País.

Era o que eu tinha a dizer nas Explicações Pessoais, Deputado Eliene.

O SR. PRESIDENTE - Na condição de substituto na Presidência, quero também reforçar a posição do Deputado Emanuel Pinheiro - inclusive, tive uma votação relativamente significativa naquela região - e dizer que esse companheiro de Roraima talvez nem conheça o Estado de Mato Grosso; portanto, consolido a minha posição com o Deputado Emanuel Pinheiro.

Com a palavra, nas Explicações Pessoais, o Deputado Silval Barbosa.

O SR. SILVAL BARBOSA - Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhores assistentes presentes nas galerias, eu ouvi atentamente o discurso do nobre companheiro Deputado Humberto Bosaipo, ouvi o discurso do nobre amigo, que ora chega a esta Casa, Deputado Everaldo Simões e também ouvi o discurso do Deputado, nosso amigo, Emanuel Pinheiro.

Quero dizer, num primeiro momento - que me perdoe o Deputado Emanuel Pinheiro -, que vivo no Norte de Mato Grosso há 20 anos, no extremo Norte, e não conheço a fundo a região do Baixo e do Médio Araguaia, mas sei também que não é uma região que só traz pobreza, que só tem calamidade, porque para lá tanta gente foi, acreditou e está lá até hoje. É uma região que está pobre, talvez por descaso do Governo do passado, mas hoje está se tentando fazer alguma coisa para recuperá-la no futuro.

Quero dizer ao companheiro Deputado Everaldo Simões, que luta com veemência em defesa do Baixo Araguaia, que V. Ex^a pode contar comigo, não só V. Ex^a como

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

as lideranças, os prefeitos e os políticos do Baixo Araguaia. V. Ex^a tem um companheiro para lutar em prol da sua região!

Quero chamar a atenção dos Senhores para o fato de que, em nosso Estado, pela extensão territorial que tem, pelo potencial que tem como um todo, nós temos que começar, sim, um movimento, desde já, para daqui a, no máximo, oito ou dez anos, nós termos a divisão deste Estado, que é inevitável no meu ponto de vista. Esse movimento eu quero encampar! E já estou contratando uma equipe para fazer um levantamento de dados socioeconômicos sobre a viabilidade, não só da divisão do Estado, com a criação do Estado de Mato Grosso do Norte ou do Araguaia - qual será a denominação, no futuro, nós que devemos decidir -, mas também um estudo de viabilidade desse Estado que vai ficar.

Nós sabemos que todo o mundo só olha o lado negativo, mas nós que moramos lá e conhecemos a realidade e o potencial desse futuro novo Estado sabemos, mais que nunca, que temos que começar esse movimento pela divisão, porque nós sabemos que é salutar para os dois Estados. Este Estado, sem dúvida nenhuma, trará, a partir da pavimentação da BR-163, a consolidação da Hidrovia Araguaia/Tocantins e também da Hidrovia Tapajós. Nós teremos aqui na nossa região do extremo Norte e do Araguaia investimentos de todas as ordens, na indústria e para exportação no comércio europeu. Estas são as minhas colocações.

Desculpe-me até contrariá-lo, Deputado Emanuel Pinheiro, mas é o meu ponto de vista.

Eu conclamo as Lideranças do Araguaia e do Norte de Mato Grosso para começarmos esse movimento. Sabemos que a princípio pode ser inevitável, mas se começarmos o movimento agora, dentro de oito, dez ou, no máximo, doze anos, nós teremos a divisão do Estado, o que será bom para o Estado de Mato Grosso e para o outro Estado que surgir.

Quero até parabenizar o Senador Mozarildo Cavalcante por fazer justiça - mesmo sendo de um Estado pequeno, ele está olhando a grandeza do Brasil! Muito obrigado.

A Sr^a Serys Slhessarenko - Sr. Presidente, pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Ordem, a Deputada Serys Slhessarenko.

A SR^a SERYS SLHESSARENKO - Sr. Presidente, nós agradecemos e seremos bastante rápida.

Amanhã, no horário da Sessão Ordinária, teremos uma Sessão Especial e estamos pedindo, pela Ordem, para convidar especialmente as esposas, as companheiras, as filhas, as irmãs, as mulheres - em especial, convidamos as esposas dos Srs. Deputados para que se façam presentes, amanhã, na Sessão Especial. E as mulheres que estão nas galerias e os homens também, porque nós queremos a presença de homens e mulheres, nesta Sessão Especial. Convidamos e esperamos contar com a presença de todos os Srs. Deputados. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - Ainda nas Explicações Pessoais, com a palavra, o nobre Deputado Moacir Pires.

O SR. MOACIR PIRES - Deputado Everaldo Simões, gostaria de externar o nosso abraço, o nosso apoio a V. Ex^a e dizer que esta Casa, o PFL, a Unidade Democrática sente-se honrada com pessoa tão importante defendendo os interesses do Baixo e Médio Araguaia.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

Gostaria de dizer ao Deputado Silval Barbosa que eu li a sua reportagem dias atrás sobre a divisão do Estado e, ao nosso Deputado Emanuel Pinheiro, Líder do PFL, que feliz é o país em que nele reina a democracia.

V. Ex^a, Deputado Emanuel Pinheiro, do PFL, com uma determinação de não dividir o nosso Estado; eu, também do PFL, com uma determinação favorável para que o nosso Estado seja dividido - um Estado grande, fértil, rico, porém enorme para que novos governantes dêem conta de olhar para o seu povo sofrido.

Ainda ontem, fiquei sabendo que Juína poderá ficar sem abastecimento de óleo diesel, pois as estradas não oferecem condições. Há um total abandono que o “desgoverno” que se diz da “Casa arrumada, hora da virada” deixou este Estado.

Deputado Everaldo Simões, todo o nosso Estado precisa ser trazido para a Capital para ser discutido, os Deputados precisam se redobrar e triplicar esforços no trabalho. Ainda hoje cheguei de Itiquira, onde vi as condições das estradas, são telefonemas de madeireiros, de plantadores de soja, de pessoas que querem vender o seu gado e não têm condições de transportar. Assim é o “Governo da virada”, da “Casa arrumada”.

E, eu vejo o Deputado Alencar Soares defender tanto, quais obras, o que ele tem feito neste Governo, neste Estado? Não vi, a não ser a ponte que ele começou quando Prefeito aqui em Cuiabá e terminou no seu final de mandato. Até o asfalto que ele fez, de propaganda eleitoreira, deteriorou-se quase por inteiro de Jangada a Barra do Bugres e assim continuam essas condições por todo o nosso Estado.

Então, eu peço a todos os Deputados, independentemente de sigla partidária. Nós devemos nos unir, redobrar, triplicar esforços a favor de Mato Grosso, a favor desse povo sofrido, do Médio Araguaia, da região Sul, do Norte, do Noroeste, para que Mato Grosso tenha uma salvação...

O Sr. Alencar Soares - V. Ex^a me permite um aparte, nobre Deputado?

O SR. MOACIR PIRES - Pois não, nobre Deputado.

O Sr. Alencar Soares - Eu já disse hoje que não adianta trazer, indicar, só ficar com demagogia, criticar. Criticar é fácil! É injusto falar que o Governador Dante nada fez por Mato Grosso. Agora, tem que ser bem claro. Fez tudo? Não fez. Mas quatro anos... Quantos anos - eu pergunto a V. Ex^a - tem Mato Grosso? O Governador só está há quatro anos.

Eu vi ontem ou anteontem, se não me engano, um companheiro aqui dizer, reivindicando, indicando o recomeço das obras de Rondonópolis. O Governador esteve na semana passada, se não me engano no dia 28, em Rondonópolis para vistoriar a obras da cadeia que será inaugurada até junho - uma obra no valor de trezentos e oitenta e poucos mil reais.

Falar que o Governador ontem aqui... Eu não quero ficar debatendo, mas sou obrigado a mostrar alguma coisa. A segurança de Mato Grosso está parada? O Governador fez pela segurança o que nunca foi feito no Estado de Mato Grosso! Comprou 292 carros novos para as Polícias Civil e Militar e Corpo de Bombeiros! Fez concurso para mil homens! Uniformizou a polícia! Comprou helicóptero para a polícia! Modernizou a polícia de Mato Grosso com armamentos que poucos Estados do Brasil têm! Falta muito? Falta! Mas o Governo teve somente quatro anos de administração, por isso que ele pleiteou um novo mandato e o povo, satisfeito com o seu Governo, elegeu-o por mais quatro anos. Esses quatro anos ainda será pouco para ele fazer.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

Agora, o que eu quero dizer para os companheiros em relação à Saúde. Ele fez muito pela Saúde, está fazendo os consórcios da Saúde, porque a nossa Saúde ainda está carente, como bem disse aqui o nobre Deputado Humberto Bosaipo. Está carente, nós sabemos disso. Mas ele está fazendo pela Saúde de Mato Grosso e vamos fazer. Por isso eu convidei os nossos companheiros, por isso estou convidando os Srs. Deputados: vamos somar esforços, vamos lutar, vamos fazer! Falta muito? Falta!

Agora, criticar, falar que não fez, não fez, é fácil. Vamos fazer...

O SR. MOACIR PIRES - Deputado...

O Sr. Alencar Soares - Eu agradeço o seu aparte, quero dizer que o diálogo é certo.

Agora, V. Ex^{as} levam uma vantagem, vêm aqui, criticam... Por que não trazem uma proposta? Vamos nos reunir, vamos nos sentar, eu estou pedindo, estou convidando...

O SR. PRESIDENTE (FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - Informo ao nobre Deputado Moacir Pires que quando o tempo do aparteante se encerrar, a Presidência fará soar a campainha.

(NESTE MOMENTO, OS SRS. DEPUTADOS MOACIR PIRES, EMANUEL PINHEIRO E ALENCAR SOARES FALAM AO MESMO TEMPO - INAUDÍVEL.)

O Sr. Alencar Soares - Eu quero dizer que estou pronto para o diálogo. Nós estamos aqui, temos tempo!

Agora, nós temos que mostrar...

O SR. PRESIDENTE (FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - Este é o sinal que indica o término do tempo do aparteante.

O Sr. Alencar Soares - Eu agradeço ao Deputado Moacir Pires, vamos nos encontrar, vamos falar mais, temos quatro anos aqui para trabalhar. Agora, vamos somar esforços, vamos lutar por dias melhores para Mato Grosso...

O SR. PRESIDENTE (FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - Informo ao nobre Deputado Alencar Soares que o seu tempo de aparte já se encontra esgotado.

O SR. MOACIR PIRES - Deputado Alencar Soares, eu disse aqui que feliz é o país em que nele reina a democracia e chamei todos os Deputados, independentemente de sigla partidária, para duplicar e triplicar esforços em prol de Mato Grosso. Eu estou criticando porque Mato Grosso está parado. Eu já disse na imprensa, continuo e vou dizer em plenário, que vou aplaudir o que o Governador Dante de Oliveira fizer bem feito para o nosso Estado e vou criticar o que ele não fizer.

Eu vejo que a polícia foi equipada. Realmente, V. Ex^{as} que vieram do Baixo Araguaia, a nossa polícia está equipada para multar. Montou-se uma indústria de multas em Mato Grosso, uma indústria de radares eletrônicos para roubar, para as pessoas que vêm de fora serem massacradas. Montou-se uma indústria de multas da faixa azul dentro de Cuiabá. Montou-se uma indústria de 30% em cima do ICMS. Montou-se uma saúde em que os Prontos-Socorros de Várzea Grande e de Cuiabá têm que dar conta da saúde do Estado de Mato Grosso inteiro, em que o Governador dá ambulância mas não dá o médico para as pessoas que vêm do Nortão, do Baixo Araguaia tratar aqui e ele não coloca um tostão para ajudar o Pronto-Socorro de Cuiabá nem o de Várzea Grande. Eu tenho soluções para isso, e nós temos que ter. Temos que colocar os médicos onde há hospitais. Lá em Juruena tem hospital bom, mas não tem médico, e o Governador não se coloca em relação a isso aí.

Então, é isso que eu acho que os nossos colegas Deputados...

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

O Sr. Emanuel Pinheiro - V. Ex^a me concede um aparte, nobre Deputado?

O Sr. MOACIR PIRES - Os 24, devemos nos unir e trabalhar em prol do Mato Grosso.

Concedo um aparte a V. Ex^a, nobre Deputado.

O Sr. Emanuel Pinheiro - Um aparte rápido, Deputado Moacir Pires, que brilhantemente defende a sociedade mato-grossense ante esse Governo impostor, maldito, mentiroso, estelionatário do Sr. Dante Martins de Oliveira.

Eu fico, no fundo do meu coração, lembrando aquela música cínica, Deputado: “Vai Mato Grosso, segue adiante, é hora da virada. Vai Mato Grosso, segue adiante, a Casa está arrumada”.

Desmoralização total para o Estado de Mato Grosso! Que “Casa arrumada” é essa que o servidor público sequer recebeu o seu 13º salário! Que “Casa arrumada” é essa que a Rodovia que representa a passarela do Líder do Governo Jangada/Barra do Bugre está deteriorada, acabada com menos de um ano de pavimentada. Que “Casa arrumada” é essa de um Governo perdido e mentiroso, que a única coisa de positivo que resta a esse Governo é a lealdade de alguns corajosos homens públicos, como o Deputado Alencar Soares que vem a esta tribuna conseguir explicar o inexplicável, que resta alguma coisa de bom no reino do Paiaguás.

Mas vale pela lealdade do Deputado, vale pela disposição de enxergar que aquilo que era obrigação primária de um administrador medíocre passa a ser grande feito de um homem público que tem que administrar para o amanhã, para a virada do século, para o terceiro milênio.

V. Ex^a está correto, Deputado Moacir Pires, V. Ex^a está perfeitamente sintonizado com os sonhos, os desejos e as frustrações daqueles quase vinte mil eleitores que votaram em V. Ex^a para Deputado Estadual, e vamos adiante. Perdemos a eleição, mas o povo, num curtíssimo espaço de tempo se decepcionou com o homem que, quando deixou os salários atrasados, quando deixou o 13º salário atrasado e o povo passando necessidade aqui em Cuiabá e em Mato Grosso, dançava de pierrô e colombina em Comandatuba, na Bahia, saboreando o Carnaval. V. Ex^a está certo! V. Ex^a está de parabéns! Continue firme, Deputado! O povo saberá reconhecer em V. Ex^a um legítimo representante das suas aspirações. Parabéns, Deputado!

O SR. MOACIR PIRES - Muito obrigado, Deputado.

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Concede-me um aparte, Deputado?

O SR. MOACIR PIRES - De quanto tempo ainda disponho, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE - V. Ex^a dispõe de sete minutos e meio, nobre Deputado.

O SR. MOACIR PIRES - Sendo assim, concedo o aparte ao Deputado Zé Carlos do Pátio.

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Deputado Moacir Pires, eu ouvi no primeiro discurso do Deputado Alencar Soares, o homem de Barra do Garças, o homem que vai defender o Baixo Araguaia, que esses dias conseguiu trezentas carteiras para uma cidade... Eu achei que foi realmente uma grande obra que ele levou para aquela cidade, mas a maior obra que ele poderia levar para o Baixo Araguaia, para Barra do Garças, Sr. Deputado, era pedir para o Sr. Governador reduzir o IPVA, porque os carros de Barra do Garças estão emplacando em Aragarças porque não têm mais coragem de emplacar em Barra do Garças. Isso que V. Ex^a teria que ver, Deputado. Daqui a alguns dias, Deputado Moacir Pires, Barra do Garças

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

não terá carros. Os carros serão todos de Goiás, todos de Aragarças, porque ninguém mais vai ter coragem de emplacar carros aqui.

Obrigado, Deputado Everaldo Simões, muito obrigado, mas V. Ex^a poderá sofrer como carneiro, o povo enfiando a faca em V. Ex^a e V. Ex^a calado, mas V. Ex^a vai ser um Deputado com dignidade, porque V. Ex^a, Sr. Deputado, já votou a favor da revogação da Lei do ICMS.

Eu quero pedir ao Deputado Alencar Soares que vote também a favor da lei de revogação do ICMS. Não fique, Deputado, somente no discurso de que nós temos que construir uma sociedade mais justa, que nós temos que ajudar este Estado, que não adianta só criticar... Se se reduzir o ICMS, o povo construirá mais; se se reduzir o IPVA, o povo vai construir mais. Então, eu tenho certeza, Deputado Alencar Soares, de que V. Ex^a, que é um Deputado novo como eu, que está chegando nesta Casa como eu, humilde, do interior, poderá construir uma sociedade mais justa, votando a favor desses projetos.

Eu estou muito feliz, Deputado Everaldo Simões, pela sua presença aqui. Eu tenho certeza de que o PFL estará muito bem representado. Eu tenho certeza de que V. Ex^a ouvirá a liderança do Deputado Emanuel Pinheiro...

O SR. PRESIDENTE (FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - Informamos ao Deputado Zé Carlos do Pátio que o tempo do aparte de V. Ex^a está esgotado.

O Deputado Moacir Pires ainda dispõe de quatro minutos para encerrar o seu pronunciamento nas Explicações Pessoais.

O SR. MOACIR PIRES - Deputado Everaldo Simões, mais uma vez, seja bem-vindo a esta Casa.

Eu gostaria de solicitar às Lideranças do PSDB que levem um recado ao Governador Dante Martins de Oliveira: Serão quatro anos de “pau”, se ele não fizer nada por Mato Grosso. Mas será “pau doído”. Que ele prepare o seu lombo porque será “pau” dia e noite. Não podemos tapar os buracos. Eu não dou conta de tapar os buracos de Mato Grosso, de “arrumar a Casa”, mas eu dou conta de dar chicotada. Levem o nosso recado ao Governador. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - Esta Presidência informa aos Srs. Deputados que o Deputado Everaldo Simões fez um convite aos Deputados para que eles o acompanhem à Pamonharia Paiol, ao lado do Terraços, para a comemoração de sua posse nesta data.

Com a palavra, o Deputado José Carlos Freitas, nas Explicações Pessoais.

O SR. JOSÉ CARLOS FREITAS - Eu quero apenas, em nome do PPB, parabenizar o Deputado Everaldo Simões e a sua família pela posse. Seja bem-vindo a esta Casa de Leis! Estaremos aqui juntos, defendendo três milhões de brasileiros que moram neste Estado e fazendo o melhor para este Estado.

Portanto, seja bem-vindo, Deputado Everaldo Simões! Em nome do PPB, meus parabéns a V. Ex^a e a sua família! O nosso muito obrigado pela sua presença aqui!

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Sr. Presidente, eu acho que já falei o que tinha para falar.

Eu gostaria somente de parabenizar o Deputado Everaldo Simões e dizer a ele que conte conosco, mas procure, nessa bancada da região do Araguaia, ouvir muito o Deputado Humberto Bosaipo.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

Nós esperamos do Deputado Alencar Soares que ele reveja sua posição, porque o Baixo Araguaia, a região do Araguaia precisa do seu apoio, Deputado. Muito obrigado a todos!

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o nobre Deputado Carlos Brito.

O SR. CARLOS BRITO - Sr. Presidente, em consideração à posse do Deputado Everaldo Simões, nós não iremos fazer uso da palavra nas Explicações Pessoais, mas não poderíamos deixar passar despercebido, ou nos omitir, enquanto Deputado eleito pelo PSDB, pela Frente Cidadania e Desenvolvimento que elegeu o Governador Dante de Oliveira, e ao menos registrar que não posso, de maneira alguma e acredito que grande parte, aliás, a maioria do povo de Mato Grosso que reelegeu Dante de Oliveira Governador do Estado, concordar com esse procedimento de se fazer política.

Fazer oposição consciente, fazer oposição dura, fazer oposição de uma maneira conseqüente e produtiva para o nosso Estado e para nossa gente é uma coisa. Fazer oposição com demagogia, com discurso vazio, com ataques que extrapolam o aspecto político e muitas vezes extrapolam até mesmo o institucional e partem para o lado pessoal, isso, com certeza, pouco tem a acrescentar naquilo que efetivamente é de interesse público. Mas prefiro aguardar um outro momento para discutir esse aspecto.

Fica registrado esse nosso posicionamento. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o Deputado Alencar Soares.

O SR. ALENCAR SOARES - Sr. Presidente, apenas para mostrar que eles pregam e querem falar do Governador, um homem consciente, de uma seriedade inabalável, mas o que se fazer? Tem que ter Oposição...

Só vou citar um exemplo: lá na cidade de Rondonópolis, a obra do Hospital Regional que começou no Governo passado e que vai terminar agora estava orçada em 7 milhões e 647 mil reais. Sabem por quanto o Governador vai terminar e vai inaugurar, agora, até junho? Por 1 milhão e 698 reais. Falar do Governador Dante de Oliveira, é isso aqui, a realidade é isso: 7 milhões e 647 mil reais e o Governador reduziu para 1 milhão e 698 reais.

O SR. PRESIDENTE - Não há mais orador inscrito nas Explicações Pessoais.

Antes de encerrar a presente Sessão, convoco a próxima para amanhã, no horário regimental.

Compareceram a esta Sessão os seguintes Srs. Deputados: da Bancada do Partido da Social Democracia Brasileira - Alencar Soares, Carlos Brito, Carlão Nascimento, Roberto Nunes, Riva e Rene Barbour; da Bancada do Partido da Frente Liberal - Benedito Pinto, Emanuel Pinheiro, Humberto Bosaipo, Moacir Pires e Everaldo Simões; da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Elarmin Miranda, Zé Carlos do Pátio, Pedro Satélite e Wilson Teixeira Dentinho; da Bancada do Partido Liberal - Amador Tut e Herminio J. Barreto; da Bancada do Partido dos Trabalhadores - Gilney Viana e Serys Shlessarenko; da Bancada do Partido Trabalhista Brasileiro - Joaquim Sucena e Silval Barbosa; da Bancada do Partido Progressista Brasileiro - José Carlos Freitas; da Bancada do Partido Popular Socialista - Jair Mariano e da Bancada do Partido Socialista Brasileiro - Eliene.

Declaro encerrada a presente Sessão (LEVANTA-SE A SESSÃO).

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.
